

Relatório Semestral 2016

Instituto Santos Dumont

Ministro da Educação – MEC

José Mendonça Bezerra Filho

Secretária-Executiva

Maria Helena Guimarães de Castro

Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ângela Maria Paiva Cruz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Angelo Laporta Nicoletis (Presidente)

Antonio Simões Silva

Glauco Antonio Truzzi Arbix

Hélio Toledo de Campos Mello Junior

José Luiz Egydio Setúbal

Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo

Pierre Landolt

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

CONSELHO FISCAL

Guilherme Graciano Gallo

Luis Antonio Lazar

DIRETORIA

Diretor-Geral

Theodoro Paraschiva

Diretor de Administração

Jovan Gadioli dos Santos

Diretor de Ensino e Pesquisa

Reginaldo Antônio de Oliveira Freitas Junior

Diretora dos Centros de Educação Científica

Dora Maria de Almeida Prado Montenegro

Todos os direitos reservados para o Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD. Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

O Relatório Semestral 2016 é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão ISD/MEC.

Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont – ISD
Rua Paulistânia, 381, Conjunto 51 – São Paulo, SP
Telefone: + (11) 5904-0700

Sumário

PARTE I – O ISD no Primeiro Semestre de 2016	5
I.1 O Instituto Santos Dumont	5
I.2 Destaques Gerenciais.....	6
I.2.1 Ações Estruturantes	6
I.2.2 Ações de Planejamento.....	7
I.3 Comunicação Institucional	7
I.4 Gestão de Pessoas.....	9
I.5 Gestão Orçamentária e Financeira	10
I.6 Acórdão TCU	11
PARTE II – PRINCIPAIS RESULTADOS DAS UNIDADES DO ISD	12
II.1 CENTROS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA ESCOLA ALFREDO J. MONTEVERDE E SERRINHA/BA	12
II.1.1 Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos.	13
II.1.2 Oferecer continuamente a alunos do ensino fundamental II da rede pública um espaço de aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências em diferentes disciplinas, integrada à vida dos alunos, favorecendo a diversidade de olhar a realidade e de melhor compreendê-la, para transformá-la sempre tendo em vista o alcance de patamares mais humanos.....	14
II.1.3 Formar profissionais da área de educação por meio de subsídios teóricos que sustentem suas reflexões da prática educativa, cada vez mais e melhor, para que possam desenvolvê-la da forma mais consciente e competente possível.....	24
II.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE ANITA GARIBALDI (CEPS Anita Garibaldi)	30
II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação.....	30
II. 2.1.1. Projetos em desenvolvimento	31
II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional.....	39
II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	40
II.2.4. Educação permanente para profissionais de saúde.....	40
II.2.5 Integração ensino-serviço para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil, vinculada às demandas da comunidade	41
II.2.6 Ampliação da Infraestrutura	42
II.3 Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS)	43
II.3.1 Atividades acadêmicas do Curso de Pós-Graduação de Mestrado em Neuroengenharia	44
II.3.2 Desenvolvimento de rede de colaboradores em Neurociências e Neuroengenharia	47
II.3.3 Eventos e atividades acadêmicas	48
II.3.4 Financiamentos.....	54
II.3.5 Contratação de Pesquisadores	56

II.4 Campus do Cérebro (em implementação)	57
PARTE III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho	60
PARTE IV - ANEXOS	81

I.1 O Instituto Santos Dumont

Missão: Promover educação para a vida, formando cidadãos por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a transformação mais justa e humana da realidade social brasileira.

Visão: Ser reconhecido internacionalmente como polo de ação transformadora nas áreas de educação, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia.

O ISD é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social por decreto da Presidência da República de 27 de fevereiro de 2014. Possui forte atuação em ensino, pesquisa e extensão e, em 25 de julho de 2014, firmou contrato de gestão com a União, por intermédio do Ministério da Educação (MEC) e com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na qualidade de interveniente.

O ISD é composto das seguintes unidades:

- I. Centros de Educação Científica (CECs) – com unidade em Serrinha, na Bahia; e a Escola Alfredo J. Monteverde, com unidades em Natal e em Macaíba, no Rio Grande do Norte;
- II. Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), localizado no Município de Macaíba, no Rio Grande do Norte;
- III. Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), atualmente com instalações em uma unidade localizada no Município de Macaíba, Rio Grande do Norte; e
- IV. Escola de Educação Básica Lygia Maria Rocha Laporta (ELM), com uma área de 17 mil m², e as futuras instalações do IIN-ELS, com 15 mil m², ambos em construção e localizados no município de Macaíba, Rio Grande do Norte, denominado “Campus do Cérebro”.

Com uma estrutura pioneira no Brasil, o ISD desenvolve atividades e projetos de formação de recursos humanos em diferentes níveis; de produção científica e tecnológica em múltiplas áreas do conhecimento; de promoção da educação científica para alunos de escolas públicas; e de desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem do berçário ao ensino médio.

O contrato de gestão (CG) prevê que o ISD execute um Plano de Trabalho para o período de 2014 a 2017, estabelece metas e indicadores de desempenho, diretrizes estratégicas, principais ações e sistemática de avaliação.

No primeiro semestre de 2016 foram recebidos R\$ 20 milhões relativos ao Termo Aditivo de 2015, assinado em 29 de dezembro. Os valores orçamentários do Contrato de Gestão para o ano de 2016 estão em negociação junto ao MEC.

Diante desse contexto, foram priorizadas as atividades essenciais com uso da reserva técnica constituída em anos anteriores e os repasses mencionados do Aditivo de 2015. No entanto, todos os esforços estão concentrados para que seja firmada, com o MEC, a continuidade do Plano de Trabalho do ISD, assim como a repactuação do ritmo e das fases de implementação do Campus do Cérebro, imprescindíveis para o adequado cumprimento do Contrato de Gestão.

I.2 Destaques Gerenciais

Durante o primeiro semestre de 2016 foram intensificadas e consolidadas as iniciativas de gestão que estão organizadas em duas frentes principais: i) ações estruturantes; e ii) ações de planejamento.

I.2.1 Ações Estruturantes

Entre as ações estruturantes iniciadas em 2015 foram intensificadas as seguintes iniciativas:

- **Modelo de Governança Corporativa:** no contexto do Planejamento do ISD foi definido um novo modelo de governança estruturado de acordo com as especificidades do Instituto como uma Organização Social atuante em atividades de educação, pesquisa e extensão, assim como com as diferentes categorias de *stakeholders* com as quais o ISD se relaciona.
- **Estrutura e modelo gerencial:** descreve a estrutura por meio da qual o ISD atua, propondo as formas de divisão do trabalho, de atribuição de responsabilidades e os mecanismos de comunicação e coordenação. Estabelece ainda o novo organograma do ISD, com a padronização dos níveis hierárquicos e estruturas laterais entre as Unidades e a representação também das instâncias colegiadas.
- **Sistema de Gestão – ERP RM TOTVS:** implantação dos módulos de gestão (back office), com início de operação em 1 de junho de 2016, integrando os processos administrativos, financeiros e de recursos humanos. Os módulos educacionais e de saúde têm o início da operação previsto para o segundo semestre deste ano.
- **Política de Propriedade Intelectual:** regulamenta as relações internas e externas no que diz respeito à confidencialidade, à titularidade dos direitos de propriedade e às condições de repartição de benefícios. O principal objetivo da definição destas diretrizes é incentivar o melhor uso das criações intelectuais do Instituto em benefício da sociedade brasileira e aumentar o aproveitamento das oportunidades de cooperação com outras instituições.
- **Contrato de Cessão – Campus do Cérebro:** foi firmado em 10 de maio de 2016 um Contrato de Cessão de Uso de Bem Público entre a UFRN e o ISD, que tem por objeto a cessão de uso de uma área de 995.000 m² e das benfeitorias nela existentes (acessões físicas), além de patrimônio móvel, tudo posto à disposição do ISD para o cumprimento de suas atividades finalísticas suportadas pelo Contrato de Gestão firmado entre o ISD e o MEC, tendo a UFRN como interveniente.
- **Rede de Alta Velocidade:** está em curso uma proposta de Acordo de Cooperação Técnica com a UFRN, que permitirá o fornecimento de meios e serviços de conectividade na área de redes de computadores, notadamente no provimento de conectividade física entre as unidades do ISD localizadas na região metropolitana de Natal, utilizando a infraestrutura da rede GigaNatal e sua extensão, e também no provimento de conectividade lógica para acesso à Rede Ipê, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), viabilizando o acesso do ISD à internet de alta velocidade.

I.2.2 Ações de Planejamento

O Planejamento Institucional do ISD ocorreu entre junho de 2015 e março de 2016. O trabalho foi realizado a partir de uma demanda da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Contrato de Gestão no primeiro semestre de 2015 e contou com o apoio do Grupo de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (GEOPI) da Universidade Estadual de Campinas, em estreita colaboração com a equipe do ISD. Os documentos foram apresentados à CAA em abril de 2016, aprovados na reunião de 17 de maio de 2016 do Conselho de Administração do ISD e contemplam os seguintes documentos:

- **Plano Diretor 2016-2021:** definiu os Eixos de Atuação do ISD, sua Missão e Visão e Objetivos Estratégicos para o período 2016-2021, além de definir também a Missão e Visão das Unidades do ISD e os respectivos Objetivos Estratégicos, em pleno alinhamento com os Objetivos Estratégicos institucionais.
- **Plano Tático:** desdobra e traduz os Objetivos Estratégicos propostos no Plano Diretor em Programas por meio dos quais o Instituto deve atuar. Programas são compreendidos, no âmbito do ISD, como um conjunto de projetos e atividades relacionados, que servem para organizar e coordenar esforços das Unidades e entre as Unidades, com base nos eixos de atuação e nos objetivos estratégicos do Instituto. Assim, Programas podem englobar um ou mais Eixos de Atuação do ISD e uma ou mais Unidades.
- **Plano Operacional:** contempla a estrutura de execução com as respectivas atividades a serem desenvolvidas e a descrição dos projetos, definidos no contexto do Planejamento Anual, que refletem o Plano Tático do ISD.
- **Sistema de Avaliação:** prevê as motivações inerentes à avaliação das ações do ISD e define os indicadores e metas por meio dos quais o Instituto será monitorado e avaliado, incluindo (mas não se restringindo) aos indicadores do Contrato de Gestão. O Sistema justifica ainda a necessidade de que tal quadro de indicadores e metas seja complementado com estudos mais aprofundados de avaliação de impacto das ações do Instituto em distintas dimensões.

I.3 Comunicação Institucional

A Assessoria de Comunicação (Ascom) do ISD foi implantada em janeiro de 2016, com a contratação de dois assessores formados em jornalismo. Estes profissionais estão lotados em Macaíba e são responsáveis pelo planejamento e execução das atividades de comunicação institucional do ISD, que estão alinhadas ao planejamento estratégico da Instituição. As principais ações da área durante o 1º semestre de 2016 contemplam:

- **Diagnóstico dos fluxos e processos de comunicação:** levantamento desenvolvido nas unidades do ISD teve como objetivo fundamentar ações futuras para a área.
- **Plano de Comunicação 2016-2017:** documento produzido contempla objetivos gerais e específicos, atividades, metas e orçamento necessário para a execução de 46 ações, divididas em oito categorias distintas.
- **Produção de conteúdos jornalísticos:** teve como objetivo dar maior visibilidade às ações de ensino, pesquisa e extensão do ISD. De janeiro a junho de 2016 foram produzidas e publicadas no website institucional 46 matérias jornalísticas.

- **Divulgação via redes sociais:** publicação periódica de conteúdos com linguagem que visa a ampliar alcance, engajamento e interatividade com o público no Facebook, Instagram e Twitter. No Facebook (<http://facebook.com/isdnarede>), rede social de maior audiência do ISD, o número de usuários conectados à Fanpage da Instituição saltou de 494 em 1º de janeiro de 2016 para 1.421 em 30 de junho de 2016, um aumento de 187%.

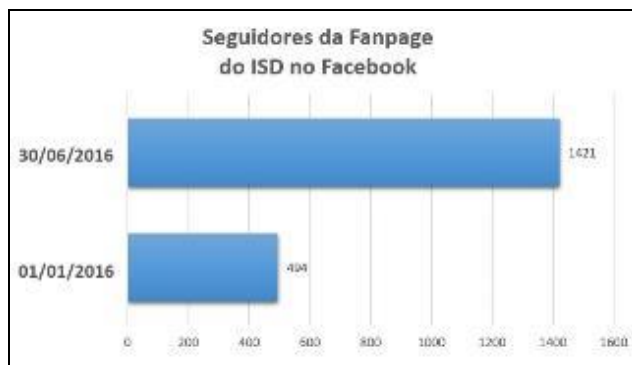


Gráfico 1: Aumento de 187% no número de seguidores da Fanpage do ISD no Facebook no 1º semestre de 2016.

- **Conteúdos de divulgação audiovisuais:** foco principal na produção de vídeos de curta duração. Um deles, publicado na Fanpage do ISD no Facebook, ensina uma receita de repelente natural de baixo custo no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS) e foi visualizado 5.700 vezes.
- **Aproximação e diálogo com veículos de comunicação do RN:** resultado principal dessa ação foi uma matéria televisiva com o diretor de Ensino e Pesquisa do ISD, Reginaldo Freitas Júnior, exibida no programa Resenhas do RN (<https://goo.gl/eQ1Yg5>), da emissora Intertv Cabugi (afiliada da Rede Globo).
- **Boletins eletrônicos para público interno:** divulgações periódicas que tratam sobre Programas, Projetos e ações do ISD são distribuídas a todos os colaboradores da Instituição, via e-mail.
- **Melhorias no website institucional:** foram realizados diagnóstico, proposição de melhorias e busca por fornecedores para atualizar funcionalidades e modernizar o layout do website institucional do ISD. Contatos e visitas presenciais a mais de dez agências digitais de Natal serviram para identificar as empresas com maior potencial para atuar nessa demanda.

I.4 Gestão de Pessoas

O ISD encerrou o primeiro semestre com um quadro de 135 funcionários, distribuídos em suas Unidades, conforme gráfico a seguir:

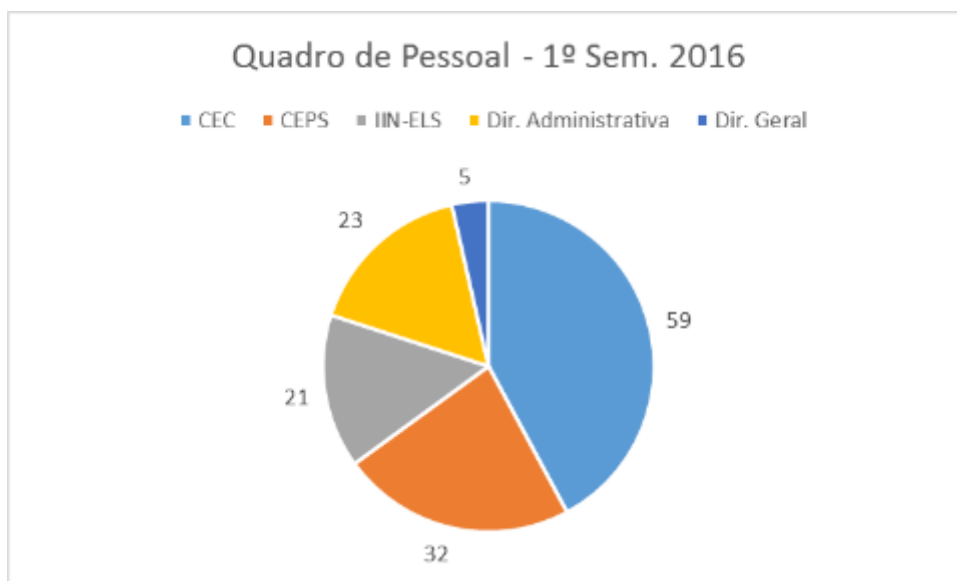


Gráfico 2: Quadro de Pessoal

Vale ressaltar que durante o semestre o ISD promoveu 06 contratações efetivas, sendo 1 professor-pesquisador, 1 preceptor médico, 2 preceptores multiprofissionais e 2 profissionais de comunicação, todos atuando nas Unidades de Natal/RN, Macaíba/RN e Serrinha/BA.

A evolução do quadro funcional pode ser observada no gráfico a seguir:

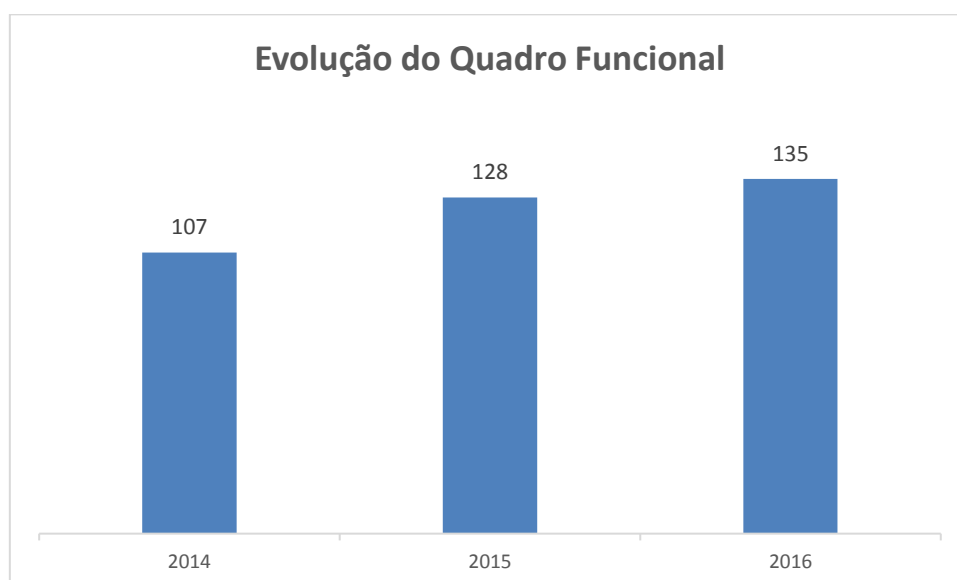


Gráfico 3: Evolução do Quadro Funcional

Adicionalmente, com a implantação do módulo de gestão de pessoas do ERP, em curso, pretende-se aprimorar os mecanismos de controle, acompanhamento e de disponibilidade de informações relacionadas às rotinas de administração de pessoal e dar sustentabilidade ao crescimento do ISD.

I.5 Gestão Orçamentária e Financeira

Durante o primeiro semestre de 2016, os dispêndios realizados totalizaram R\$ 9,5 milhões e foram utilizados para a continuidade das atividades do ano de 2015, considerando: i) pessoal: salários, encargos e benefícios; ii) viagens; iii) contratos e serviços: segurança, limpeza, transporte, auditoria, contabilidade, contas de consumo (água, energia elétrica, telefone, internet), iv) materiais e insumos: merenda escolar, materiais de oficina e biblioteca, materiais de escritório, conservação, manutenção e informática; e v) investimentos: implantação do sistema ERP, aquisições de equipamentos de oficinas e informática.

O saldo financeiro permanece aplicado no Banco no Brasil de acordo com o previsto no Contrato de Gestão, incluindo os rendimentos financeiros líquidos de R\$ 4,0 milhões que compõem a reserva de contingência do período, conforme demonstrativo na tabela a seguir:

Valores em R\$ 1,00					
SALDO EM 31.12.2015					R\$ 12.131.393
Rendimentos					R\$ 985.932
Outras Entradas					R\$ 20.000.000
TOTAL DE ENTRADAS					R\$ 20.985.932
SAÍDAS DE CAIXA	CEC'S	CEPS	IIN-ELS	SEDE	TOTAL
Pessoal	R\$ 2.058.092	R\$ 1.435.505	R\$ 1.069.276	R\$ 1.038.981	R\$ 5.601.854
Custeio	R\$ 1.334.604	R\$ 323.764	R\$ 454.819	R\$ 1.005.203	R\$ 3.118.390
Viagens	R\$ 58.204	R\$ 3.271	R\$ 9.730	R\$ 39.083	R\$ 110.288
Contratos e Serviços	R\$ 860.641	R\$ 295.175	R\$ 333.623	R\$ 947.447	R\$ 2.436.886
Materiais e Insumos	R\$ 415.759	R\$ 25.318	R\$ 111.466	R\$ 18.673	R\$ 571.216
Investimento	R\$ 123.393	R\$ 51.822	R\$ 77.926	R\$ 537.525	R\$ 790.666
TOTAL DE SAÍDAS	R\$ 3.516.089	R\$ 1.811.091	R\$ 1.602.021	R\$ 2.581.709	R\$ 9.510.910
SALDO EM 30.06.2016					R\$ 23.606.415
RESERVA DE CONTINGÊNCIA					R\$ 4.029.446

Tabela 1: Execução Orçamentária por Unidade

O primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão foi assinado em 29 de dezembro de 2015, e o valor de R\$ 20 milhões foi recebido em três parcelas, sendo: R\$ 2 milhões em janeiro, R\$ 8 milhões em fevereiro e R\$ 10 milhões em maio. Com isso foi possível garantir a continuidade das atividades atuais e redimensionar as atividades do próximo semestre.

Em 04 de janeiro de 2016, o ISD firmou convênio com o Fundo Municipal de Saúde do Município de Macaíba no Rio Grande do Norte, vigente até 31/12/2016, com o objetivo de oferecer à população de Macaíba, usuários do SUS, serviços de saúde especializados, serviços de ultrassonografia diagnóstica e laboratório de análises clínicas nas dependências do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, com acompanhamento da equipe multidisciplinar. Em decorrência desse convênio, ao final do primeiro semestre de 2016 o ISD possui um saldo a receber de R\$ 77,9 mil.

I.6 Acórdão TCU

Em sessão de julgamento realizada no dia 25/5/2016, o Plenário do TCU apreciou os apontamentos levantados por Relatório de Fiscalização, elaborado pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio Grande do Norte, no âmbito do TC 009.796/2015-0. O referido processo diz respeito à auditoria de conformidade que buscou analisar a legalidade e a legitimidade dos termos celebrados, entre o Ministério da Educação (MEC), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o ISD, para a implantação do projeto do “Campus do Cérebro” e verificar a destinação dos equipamentos adquiridos e dos prédios construídos, no âmbito deste ajuste.

Essa auditoria teve como produto final o Relatório de Fiscalização ora mencionado, o qual apresentou uma série de determinações ao MEC, ISD e UFRN relacionadas ao Contrato de Gestão nº 1/2014. Por conseguinte, observa-se que os votos exarados na referida sessão de julgamento consubstanciam o Acórdão nº 1335/2016, que ratificou, em grande parte, os apontamentos lançados nesse relatório. Tais apontamentos foram divididos, no Acórdão, entre aqueles que importam em ações que devem ser tomadas em conjunto pelo MEC, UFRN e pelo ISD; e aqueles que implicam em medidas que devem ser tomadas unicamente pelo MEC.

O MEC, a UFRN e o ISD, tendo obtido prévio acesso ao conteúdo do Relatório de Fiscalização, já desempenharam, no âmbito do Grupo de Trabalho constituído pelo MEC por meio da Portaria n. 755, de 24 de julho de 2016, publicada no DOU de 27 de julho, ações no intuito de aperfeiçoar a atuação, no âmbito do projeto do “Campus do Cérebro”, adequando-se ao conjunto de ocorrências previamente assinaladas pela SECEX-RN. Nesse sentido, com a formalização dessas exigências, por meio da publicação do Acórdão nº 1335/2016 e em face do prazo de 180 dias que o TCU franqueou para que sejam adotadas as devidas medidas de adequação pelas partes, cujas recomendações foram atendidas pelo ISD, com o objetivo de bem regularizar a execução do projeto em pauta.

PARTE II – PRINCIPAIS RESULTADOS DAS UNIDADES DO ISD

II.1 CENTROS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA ESCOLA ALFREDO J. MONTEVERDE E SERRINHA/BA

Missão: Promover a Educação Científica em parceria com a rede pública de educação básica, contribuindo assim no processo de inclusão social.

Visão: Ser reconhecido como referência em educação científica que desenvolve a consciência crítica e cidadã de todos os seus integrantes a partir do diálogo permanente com sua realidade.

A análise dos registros de reflexão, avaliação, documentos e depoimentos dos alunos e educadores constantes nesse Relatório, contribuem para a confirmação da ampliação de propostas de ação do programa de Educação Científica e da Formação Continuada de Educadores e para o alcance de seus desdobramentos.

Destacamos para nossa avaliação, o histórico do programa, as diretrizes pedagógicas e orientação curricular, os elementos teóricos que subsidiam a análise, diferentes dimensões de mudanças no processo de formação dos alunos e educadores, e a estrutura de funcionamento do trabalho, que foram separados por questões didáticas para esta avaliação, porém, se interligam no funcionamento cotidiano.

Em qualquer projeto de formação os objetivos que se desejam alcançar expressam mudanças que se perseguem. A elevação do nível de conhecimento e da competência profissional dos docentes, a melhoria de qualidade do processo de ensino e aprendizagem e do desempenho dos alunos, e a valorização do conhecimento científico pelos profissionais docentes foram mudanças que se lograram alcançar.

Em nossa análise, percebemos diferentes modificações que tocam os campos dos objetivos pretendidos, mas que vão além deles tocando dimensões ampliadas de visão e relação com os outros, com a ciência e com a realidade.

Conforme podemos constatar, as metas foram atingidas tanto em relação à taxa de ocupação e à formação científica dos alunos, quanto à formação continuada dos educadores e professores das escolas parceiras. Em relação à formação de gestores das escolas públicas parceiras já foram iniciados o planejamento e a organização necessários para o início do programa, em agosto do corrente ano.

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação dos novos e dos jovens; (...) se amamos as nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tão pouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova imprevista para nós preparando-as, em vez disso, com antecedência, para a tarefa de renovar nosso mundo comum.” (Hanna Arendt, 1972)

II.1.1 Dar continuidade às atividades dos Centros de Educação Científica, mantendo a frequência anual de 1.400 alunos.

O projeto de educação científica objetiva enriquecer o currículo da educação básica, com oficinas de ciências diversas tais como física, química, biologia, robótica, tecnologia, informática, comunicação, história e arte, em horários alternados aos das escolas regulares trabalhando nos processos de ensino e aprendizagem com professores especialistas e com meninos e meninas que cursam do sexto ao nono ano das escolas públicas, situadas no entorno das unidades e em cidades vizinhas da grande Natal.



Figura 1: Recepção aos alunos(as) no primeiro dia de aulas – CEC-Natal/RN

A taxa de ocupação de vagas preenchidas em 2016.1 atingiu um índice de 94,5%. Encerra-se o primeiro semestre deste ano com 1.324 alunos no total, sendo 393 na unidade de Macaíba, 548 na unidade de Natal e 383 em Serrinha. Pode-se constatar que para se atingir a meta de 1.400 alunos – capacidade máxima das unidades, pactuada no Contrato de Gestão para o ano de 2015 – conclui-se o semestre com 76 vagas não preenchidas, das quais 07 no CEC de Macaíba, 52 no CEC de Natal e 17 no CEC de Serrinha. (**Anexo I**–Alunos Frequentes)

A questão relacionada ao transporte continua sendo o maior desafio para os alunos chegarem às unidades, em especial a de Natal. O passe livre para os alunos das escolas municipais, anteriormente era o maior problema, uma vez sanada esta dificuldade com a regularização do benefício aos alunos, surgiu uma demanda relacionada a alunos que moravam nos bairros do Planalto e dos Guarapes, região pouco atendida pelo transporte público do município. Para que estes alunos não sejam penalizados com a escassez dos ônibus que circulam naquela área, foi pactuado um Termo de Cooperação com a Secretaria Municipal de Educação e o ISD no qual, entre outros, assumiram compromisso para que um ônibus escolar do município pudesse fazer o transporte destes alunos a partir do segundo semestre de 2016.

Outra parceria importante e que precisa ser ampliada em 2016 é com a Secretaria Estadual de Educação. Tendo em vista que o passe livre é restrito apenas aos alunos do município, foi necessário requisitar transporte para os alunos da rede estadual, que infelizmente não correspondeu às expectativas por conta de atrasos e falta de manutenção nos ônibus. A Diretora dos Centros de Educação Científica e o

Coordenador Pedagógico da unidade Natal, participaram de uma reunião com a Secretária de Educação do Estado do RN, Cláudia Sueli Rodrigues Santa Rosa, e além de outros assuntos, como o Projeto de Formação de Gestores, trataram da retomada do transporte estadual (amarelinhos) para nossos alunos a partir de agosto.

O coordenador e a assistente pedagógica da unidade de Natal continuam participando de reuniões das Secretarias estadual e municipal para tratarem, entre outros, deste assunto dos transportes em especial, além de realizarem visitas a novas escolas do entorno e de municípios vizinhos convidando-as a parcerias com o encaminhamento de novos alunos e à participação nas reuniões de formação continuada com professores parceiros.

II.1.2 Oferecer continuamente a alunos do ensino fundamental II da rede pública um espaço de aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências em diferentes disciplinas, integrada à vida dos alunos, favorecendo a diversidade de olhar a realidade e de melhor compreendê-la, para transformá-la sempre tendo em vista o alcance de patamares mais humanos.

As aulas são rituais que se iniciam com a pauta na lousa, a chamada e na sequência a retomada da aula anterior que faz o elo entre o conhecimento produzido e o novo conhecimento a ser trabalhado. A partir daí o(a) coordenador(a) da oficina propõe uma problematização que estimula os alunos a levantarem hipóteses e em seguida a testarem suas possibilidades. Variadas dinâmicas de trabalho individual e em subgrupos, além de dinâmicas coletivas, estimulam os alunos a se envolverem, trazerem seus conhecimentos prévios e da sua realidade, expressarem novas problematizações, e buscar soluções conjuntas para resolvê-las. A construção de engenhocas e a matemática são recursos básicos para o desenvolvimento do processo de aprendizagem em cada oficina. Ao final de cada encontro, há uma proposta de registro do que foi trabalhado e aprendido na aula, pois sem sistematização não se constrói conhecimento, além da avaliação da aula.



Figura 2: Experimento na Oficina de Ciência e Ambiente no CEC-Serrinha/BA

Assim, registros de aulas dos alunos, fundamentais à sistematização do conhecimento produzido em cada encontro ou aula, são lidos e analisados pelos educadores e integram a reflexão da prática pedagógica como instrumentos essenciais à avaliação de cada aula e à lapidação dos planos de curso de cada oficina, se avalia cada aluno pelos seus registros diários, pois se prioriza o desenvolvimento individual, ou seja, as conquistas e os desafios de cada um, a cada tempo. Na aula “Reconhecendo as Células Vivas”, socializa-se um trecho de registro da aluna Naely Alexandre do CEC-Serrinha/BA:

“Hoje aprendi a diferença entre seres unicelulares, que se movem e não têm núcleo e os pluricelulares, que estão sempre juntos e têm núcleo. Os seres unicelulares são formados por uma só célula, os pluricelulares são formados por várias células”.

Acredita-se que a avaliação existe como instrumento para identificar não o que o educando não sabe, mas, e prioritariamente, o que ele já sabe. Num processo de avaliação formadora os educadores precisam procurar fazer com que, cada um dos seus educandos e todos eles deparem-se com seus avanços e não com seus fracassos, e se o educador tiver algum educando que não avançou nesses momentos, ele próprio está se autoavaliando como não tendo melhorado na sua prática.



Figura 3: Experimento na Oficina de Ciência e Arte utilizando a mesa digitalizadora no CEC-Macaíba/RN

Cada aula supõe a participação de todos e se desenvolve desde a problematização, que estimula as hipóteses dos alunos e a discussão sobre as mesmas, até a sistematização, com textos escritos por eles próprios e a avaliação da aula. Esta rotina possibilita aos educadores, acompanhar o processo de aprendizagem no dia a dia, fazer interferências, dar retornos e encaminhamentos individuais e coletivos, registrar como cada aluno está se desenvolvendo conforme os critérios comuns de avaliação de desempenho, em relação à leitura, à fala, à escrita e aos conteúdos científicos trabalhados, como também em relação à fundamentação de suas ideias e à resolução de problemas vinculados aos conteúdos e às suas relações em prol da integração ao grupo, à sua assiduidade e pontualidade e seu compromisso com as atividades propostas.

Os critérios acima definidos são avaliados em cinco patamares que são: insuficiente, regular, bom, muito bom e ótimo. Analisando estes gráficos pode-se constatar que entre os 1.233 alunos avaliados encontram-se nos patamares de ótimo, muito bom e bom: 99% em relação ao critério de assiduidade e pontualidade; 73% em relação ao critério de expressão escrita; 65% em relação ao critério de expressão oral; 77% em relação ao critério de resolução de situações problemas nos conteúdos; 75% em relação ao critério de relações com colegas e professores e 80% em relação ao critério de envolvimento nas atividades propostas. Isto denota que a maioria dos alunos avaliados está desempenhando bem seu trabalho, sendo que em relação ao critério de expressão oral ainda estão abaixo da meta pactuada, em relação aos demais critérios estão na média ou acima das metas estabelecidas.

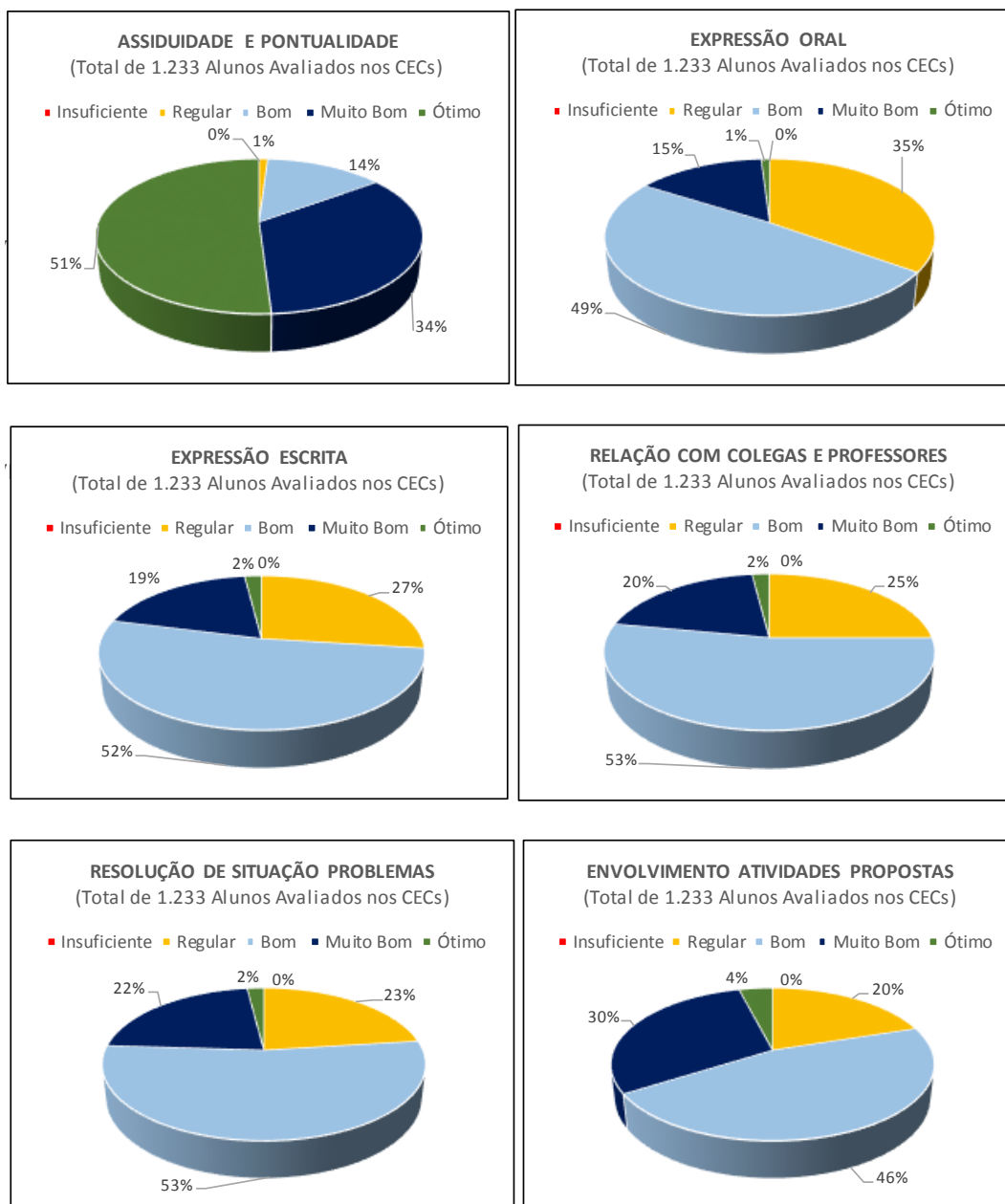


Gráfico 4: Avaliação de Desempenho de Alunos – Unidades: Natal, Macaíba/RN e Serrinha/BA.

Um fator preponderante relativo às avaliações de alunos, é a possibilidade de um instrumento que permita verificar como ele pensa, como sabe e o que ficou de mais significativo do conhecimento científico trabalhado, como relaciona esse conhecimento com sua vida, como expressa suas ideias incorporadas com o trabalho da produção de conhecimento grupal desenvolvido. A tônica da avaliação é o caminho percorrido (processo) e a meta atingida é o conhecimento científico trabalhado e as atitudes que se produzem e desenvolvem, no dia a dia. Coloca-se em anexo, os gráficos de avaliação de aprendizagem dos conteúdos específicos de cada oficina que estão definidos nos Planos de Curso. (**Anexo II** – Gráficos de avaliação de desempenho de alunos nos Conteúdos Específicos das Oficinas).

O resultado final da Avaliação Geral e Avaliação Específica por oficina atingiu o índice de 72% no semestre.

As avaliações de percurso e de resultados do processo de ensino e aprendizagem também se sistematizam ao final do semestre com a Autoavaliação de alunos, mas em todos os dias, e semanalmente às sextas feiras, durante as reuniões de planejamento,

se avaliam as aulas, o envolvimento dos alunos, o que foi planejado e deu certo, o que foi e não deu, o que poderia ter sido planejado e não foi, enfim, sempre utilizando a avaliação como recurso inseparável do instrumento de planejamento.

Os resultados de cada autoavaliação individual registrada pelos alunos no primeiro semestre de 2016 foram transformados em gráficos por oficinas, e após, no gráfico semestral das três unidades, apresentados em anexo (**Anexo III** - Gráfico com Cruzes de Autoavaliação de alunos por Unidade). Pode-se constatar, desde observações sobre o que mais gostam e menos gostam da escola em geral, até os conteúdos trabalhados nas oficinas, onde eles apontam suas maiores facilidades e dificuldades.



Figura 4: Atividade sendo desenvolvida na Oficina de Ciência e Biologia da Unidade Natal-RN

Além das aulas e dos instrumentos de avaliações, alguns outros rituais coletivos fazem parte das rotinas dos Centros de Educação Científica do ISD, dentre os quais destaca-se as Mostras de Trabalho, que se realizam ao final de cada semestre e também concretizam a realização de outro objetivo desse período. Desde o planejamento das mostras, até sua realização, os alunos assumem papéis diferentes dos habituais tais como os de recepcionistas, ajudantes de manutenção e monitores. Os trabalhos mostrados aos familiares, professores parceiros e demais convidados são aqueles que se realizam durante o processo semestral de ensino e aprendizagem.

Em cada unidade houve um bom número de participantes, em Macaíba, 156 assinaram a lista de visitantes pela manhã e 149 à tarde; na unidade Natal, 150 pela manhã e 320 à tarde; em Serrinha/BA a mesma média de visitantes esteve acompanhando a Mostra nos dois períodos do dia, 130 pela manhã e 170 no período da tarde. Outro ponto positivo foi a participação de alguns parceiros visitando as Mostras, apesar de ser um dia de visita dos pais e responsáveis pelos alunos, as portas dos CECs estão abertas aos parceiros para que saibam o que os alunos estão desenvolvendo de trabalho nas salas. Cada unidade teve em média 10 escolas representadas por professores ou gestores das escolas públicas parceiras.

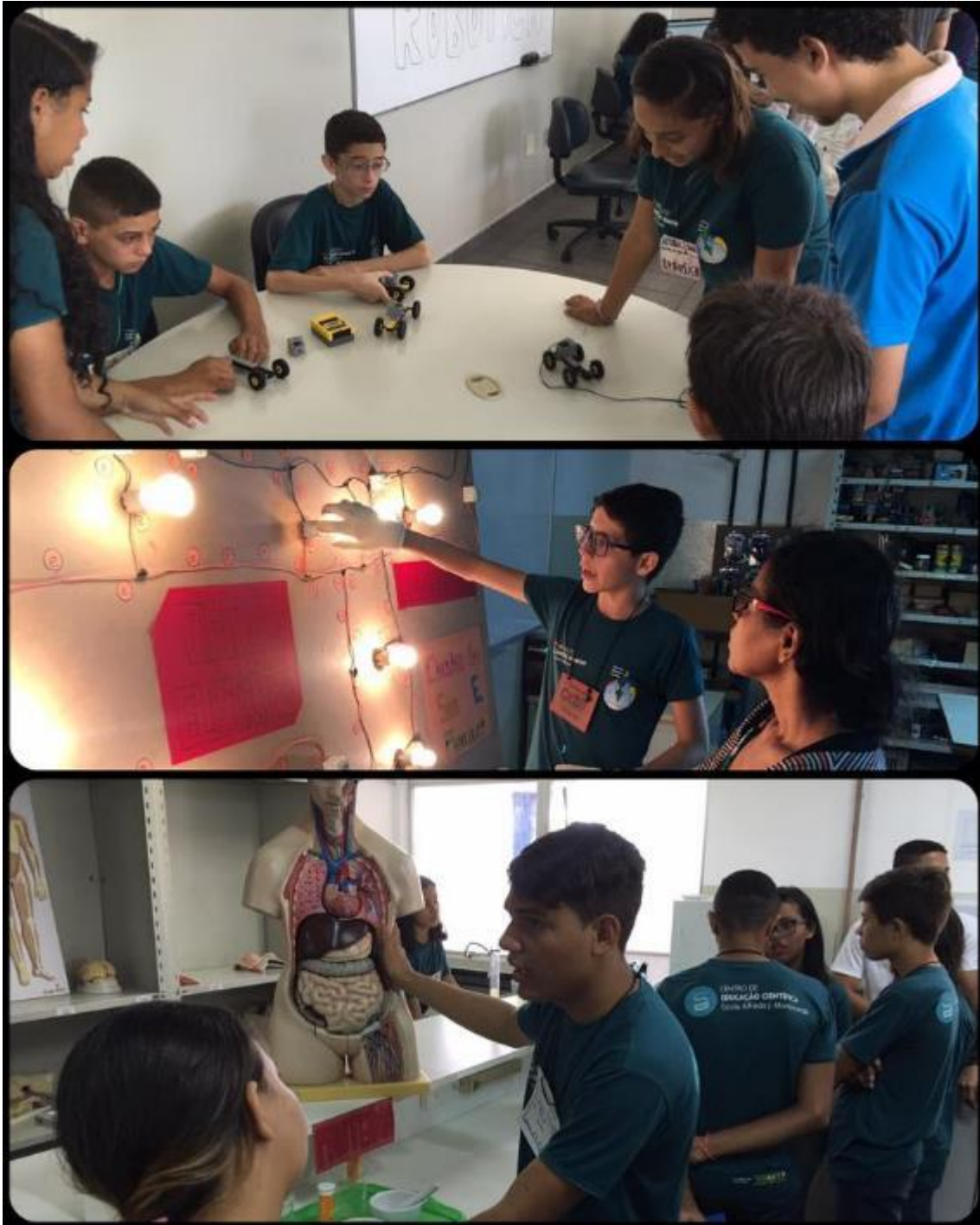


Figura 5: Atividades sendo apresentadas na Mostra de Trabalhos na Unidade Natal-RN

As atividades, em geral, são interativas, possibilitando aos visitantes se envolverem e apreenderem um pouco mais, a cada mostra, sobre o trabalho que é realizado durante o processo de ensino e aprendizagem pelos alunos. Nos depoimentos dos pais, a seguir, pode-se verificar o envolvimento e o orgulho que sentem de aprenderem com seus filhos por meio da aprendizagem deles. O senhor Robson Ribeiro, pai da aluna Eloisa Aparecida, da unidade Macaíba relata:

“Foi muito importante essa parceria com o nosso município. Os alunos estão participando e gostando demais. Eu achei interessante a atividade da bicicleta que gera energia, pedalando. É muito interessante em movimentos mecânicos. Achei as oficinas organizadas, bem planejadas. Gostei também da montanha russa virtual, porque só no olhar pela câmera conseguimos ter a impressão do real. Eu vejo a Eloisa mais extrovertida, gostando de participar e ela costuma contar o que aprende nas aulas, sempre tem uma novidade, os primos gostam muito de ouvir. O que observo é que os alunos estão vindo pra cá, muito interessados em aprender para a vida. E vocês estão de parabéns”.

Entre os rituais coletivos do semestre, também foram realizadas pela coordenação, com educadores e educandos, as assembleias de alunos, onde se discutem e se deliberam as normas necessárias à organização da instituição, os problemas coletivos relacionados à utilização dos espaços, dos equipamentos e dos transportes coletivos, entre outros, e também se discutem e se decidem as possíveis soluções.



Figura 6: Assembleia de alunos CEC-Macaíba/RN

Para que uma escola se confirme, enquanto espaço de aprendizagem, considera-se que estes rituais são necessários e produtivos, pois possibilitam aos educandos apreenderem sempre um pouco mais do todo da instituição sem contar que os estimulam a integrar grupos maiores, papéis diferenciados, e a se expressarem, fundamentando suas ideias próprias e/ou abrindo mão destas frente a outras melhor fundamentadas, em um ambiente coletivo de reflexão e discussão, coordenado rigorosamente para estimular a participação direta de todos que integram a escola.

Dentre as novidades nesse semestre que podemos destacar de forma positiva e enriquecedora para o trabalho desenvolvido, houve o início dos empréstimos de livros para os nossos alunos dos CEC Serrinha e Natal. Atendendo a uma reivindicação em suas autoavaliações de anos anteriores, muitos deles solicitavam estes empréstimos para que pudessem continuar suas leituras em casa, assim decidiu-se, juntamente com

as coordenações das unidades, que os livros oriundos de doações seriam emprestados seguindo regras comuns às duas unidades e que os(as) meninos(as) pudessem cumprir sem que um outro aluno interessado na mesma obra ou autor fosse prejudicado, ou que o acervo fosse danificado. Iniciaram-se os empréstimos em 25 de abril deste ano até o último dia de aulas com alunos no primeiro semestre em 15 de junho. Foram emprestados 386 livros aos alunos do CEC-Natal e 355 títulos aos alunos do CEC-Serrinha/BA.

Outra iniciativa envolveu a participação dos profissionais do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi (CEPS), que iniciaram no mês de maio o Projeto Saúde nos CECs. Inspirado no Programa Saúde nas Escolas, do Ministério da Educação (MEC), a iniciativa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Busca-se, desta forma, enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino e está detalhada no capítulo II.2.

Ainda sobre as atividades que foram desenvolvidas como foco do primeiro semestre, destacam-se os estudos do meio realizados nas unidades Natal e Serrinha. Os professores das oficinas de Ciência e Arte (Serrinha-BA), Ciência e Comunicação, Ciência e Química e Ciência e Robótica (Natal-RN), desenvolveram com os alunos um trabalho voltado para a construção coletiva e de proximidade com a realidade que os cerca. Em Serrinha foi proposto aos alunos do CEC, um estudo sobre o Patrimônio Histórico-Cultural da cidade, utilizando fotografias atuais e antigas do município, promovendo um debate sobre as mudanças estruturais ocorridas durante o tempo.

Em Natal, um trabalho da Oficina de Ciência e Comunicação na feira livre do bairro das Rocas buscou reconhecer este território como um espaço de cultura, circulação de saberes e elemento constituinte da formação histórica dos centros urbanos. Além disto, ocorreu uma visita feita pela oficina de Química e Robótica ao espaço e aos principais processos de funcionamento da indústria de água mineral Cristalina, onde os alunos puderam observar, na produção da empresa, todo o processo de envasamento da água, o funcionamento das máquinas, o controle de qualidade no processo da limpeza dos garrafões, os reservatórios, o sistema de reuso da água e a distribuição. A visita proporcionou uma reflexão sobre atitudes de cuidado com o ambiente e a análise crítica da água como recurso mineral finito, fazendo pensar como os cidadãos influenciam diretamente na manutenção desse bem.



Figura 7: Estudo do Meio – Visita à Feira Livre das Rocas – Ciência e Comunicação / CEC-Natal-RN

Ainda na Oficina de Ciência e Comunicação, do CEC Natal (RN), foi feita a confecção de Câmeras Pinhole ou “buraco de alfinete”, que são equipamentos artesanais construídos sem lentes e utilizados em fotografias não-convencionais. Os alunos saíram do CEC para explorar o entorno e tirar fotos com câmeras feitas de latas de alumínio. Acompanhados pelo educador Guilherme Lopes, eles escolheram os ângulos de suas fotos e depois voltaram aos velhos tempos da fotografia analógica, com direito a papel fotográfico e à revelação. Após os processos, todos puderam observar as imagens feitas, que ficaram expostas na Escola Alfredo J. Monteverde em Natal.



Figura 8: Alunos posicionam a câmera pinhole e cronometram o tempo de exposição. Oficina de Ciência e Comunicação – Natal/RN

Uma outra atividade que ressalta a importância do conhecimento da Cultura local e urbana foi desenvolvida na Oficina de Ciência e Arte no CEC Macaíba/RN. Os alunos conheceram a origem da cultura “Hip Hop”, o seu surgimento nos subúrbios dos EUA com representações da realidade de minorias locadas em favelas e distritos marginalizados por serem de maioria da população negra. A proposta da Oficina destaca que as artes servem como ferramentas de expressão, de denúncia e de protesto, pela via de músicas em estilo “Rap” e “Hip Hop”, o estilo de dança “Break” e a pintura representada pelos grafites.

Os educandos trouxeram temas como periferia, violência, ostentação e drogas, que são denúncias típicas das músicas de Hip Hop. Eles também trabalharam o movimento que expressa tudo isso por meio da arte unindo música, discursos/poesia, dança e grafite. A cultura Hip Hop é uma manifestação cultural e artística híbrida e contemporânea.

Foi abordada a música “norte, nordeste me veste” do artista cearense, RAPadura XC, que mistura a embolada com o hip hop. Por meio da letra, os educandos puderam refletir sobre o que eles mesmos gostariam de denunciar sobre sua realidade, além de abordar o orgulho de ser nordestino e a necessidade de manter as raízes. Para estimular a construção do projeto dos painéis de grafite, foram estabelecidas temáticas sociais características das periferias, levantando com os alunos os problemas encontrados em suas comunidades para produzirem um estêncil reutilizando radiografias que simbolizem em imagens o que foi trazido na composição musical.



Figura 9: Atividade na Oficina de Ciência e Arte abordando cultura hip hop na Oficina de Ciência e Arte da Unidade Macaíba/RN.

Ainda como atividade deste semestre, aproveitando o dia 08 de março, quando se celebra o Dia Internacional da Mulher, os alunos e educadores dos CECs em Natal, Macaíba/RN e Serrinha/BA, foram além da data simbólica e aproveitaram o mês para abordar de forma crítica algumas questões relacionadas às mulheres. Por meio de vídeos, charges, letras de músicas, campanhas publicitárias e textos, os estudantes foram incentivados em suas respectivas oficinas a pensar e debater sobre violência contra a mulher, machismo, feminismo, desigualdades e injustiças ainda sofridas pelas mulheres na sociedade.

Os educadores dos CECs levantaram com os alunos exemplos de preconceitos presentes no cotidiano e, de certa forma, naturalizados por muita gente. Com o estímulo do olhar crítico sobre o tema, meninas e meninos produziram sessões fotográficas, redações e cartazes com frases e reflexões sobre as problemáticas relacionadas à mulher e à busca pela igualdade de gêneros.

Em algumas das oficinas, foram abordadas as trajetórias profissionais de grandes mulheres cientistas como Nise da Silveira, psiquiatra brasileira pioneira em estudos sobre novas abordagens no tratamento de transtornos psíquicos; Graziela Maciel Barroso, botânica brasileira reconhecida como a maior catalogadora de plantas do país; a física polonesa Marie Curie, primeira mulher a obter um prêmio Nobel e Rosalind Franklin, biofísica britânica muito conhecida nos estudos da biologia molecular.



Figura 10: Atividade em comemoração ao Dia Internacional das Mulheres na Oficina de Ciência e Arte da Unidade Serrinha/BA

A proposta das atividades realizadas na semana de 07 a 10 de março foi abordar de forma ampla as questões relacionadas à mulher na sociedade e difundir a ideia de que todo dia é dia de respeito e igualdade de direitos.

II.1.3 Formar profissionais da área de educação por meio de subsídios teóricos que sustentem suas reflexões da prática educativa, cada vez mais e melhor, para que possam desenvolvê-la da forma mais consciente e competente possível.

O ano de 2016 iniciou-se reunindo os educadores dos três Centros de Educação Científica na Escola Alfredo J. Monteverde unidade Natal para o Planejamento e Formação Inicial. Foram 80 horas de atividades, contabilizando as duas semanas, que todos(as) reunidos estiveram imersos neste planejamento. (**Anexo IV** – Cronograma do Planejamento e Formação Inicial)

Ainda sobre a formação continuada dos educadores, entre reuniões de equipe e reuniões com professores das escolas públicas parceiras neste primeiro semestre, cumpriu-se uma carga horária de 76 horas de reuniões em cada unidade, (sendo 16 h em média com a presença de professores das escolas públicas parceiras), contando os dezenove encontros realizados ao longo dos meses de fevereiro a junho de 2016 em cada unidade. Ao todo neste período somando-se o planejamento e as reuniões semanais às sextas-feiras em equipe e parceiros, atingiram-se 156 horas de formação continuada, por unidade, com os educadores dos CECs e Parceiros somando 60% da meta pactuada (**Anexo V** - Cronograma Formação Continuada das Três Unidades).

Dentre os focos trabalhados nesta formação para comporem os Planos de Curso de cada oficina deste ano e nortearem a prática pedagógica, destacam-se durante as duas semanas de reuniões, as Olimpíadas do Rio 2016; Eleições Municipais; Registro de Alunos; Planos de aulas e de Curso; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2016: Ciência alimentando o Brasil; e os Estudos do Meio.

Na primeira semana, trabalhou-se a leitura e discussão em grupos/coletiva do livro Fundamentos da Escola do Trabalho do educador M.M. Pistrak, lendo-o do início ao fim, discutindo cada parágrafo, sistematizando cada capítulo, relacionando toda a sua proposta com o trabalho atual de educação que se acredita fundamental ao projeto e ao país, e relacionando o tempo todo às reflexões sobre a prática pedagógica cotidiana. Na segunda semana de formação, as discussões foram alimentadas por leitura de textos, exibição de documentários e a reelaboração e apresentações dos Planos de Curso por parte das equipes. Iniciou-se esta semana vendo o documentário: Realidade Brasileira – Florestan Fernandes.

Dentro deste processo de formação, os planos de curso são reelaborados, dando fundamentação e referencial teórico para a confecção dos planos de aulas, estes por sua vez, são socializados nas reuniões semanais de equipe ou parceiros. Nestas com a contribuição da reflexão grupal, cada um dos educadores confirma ou lapida suas propostas, qualificando-as a cada tempo e garantindo, assim, maior envolvimento e melhor desempenho dos educandos.

Neste semestre além da socialização dos planos de aulas e das reflexões desenvolvidas durante o mês, foram divididas coletivamente com os parceiros, as reuniões de Assembleias com alunos, as visitas dos pais e professores à Mostra de Trabalhos, foram discutidas as greves e os motivos destas, a questão indígena, a situação política atual, os Estudos do Meio, além das interferências cotidianas com os alunos, que são fundamentais ao desenvolvimento do trabalho e à construção de grupos, como função precípua do educador, conteúdos estes que podem ser observados como significativos nos registros das avaliações de reunião que os parceiros trazem.

É de fundamental importância a reflexão e o aprofundamento das discussões trabalhadas nas reuniões de equipe incluindo as mensais com os professores das escolas parceiras. Todas as sextas-feiras as sínteses reflexivas que abrem estes encontros trazendo, muitas vezes, análises e fundamentações que aproximam realidades distintas e que mostram uma visão do todo do aluno vinculado ao Projeto e as escolas da rede pública, sejam elas estaduais ou municipais. Esta formação é uma via de mão dupla, onde os educadores dos CECs têm a possibilidade de também aprender com a vivência destes docentes parceiros, que se dispõem a contribuir inclusive com a discussão sobre as sínteses.

Do início do ano até junho, das reuniões de formação realizadas 12 tiveram a participação dos professores parceiros, sendo três na unidade de Serrinha/BA, cinco em Macaíba/RN e quatro na unidade de Natal/RN, onde a última realizada nesse CEC, contou com a presença também dos parceiros de Macaíba/RN.

Nas reuniões de formação continuada realizadas com professores representantes de escolas públicas parceiras este semestre, contou-se com a presença de 67 escolas parceiras. Em várias dessas reuniões houve a presença de servidores das secretarias municipais, bem como de Secretários(as) municipais de educação, o que fortalece o vínculo institucional e pessoal entre os professores envolvidos com a prática cotidiana de sala de aula.

A cada mês integram-se às reuniões, novos professores das escolas públicas de referência dos alunos dos CECs e espera-se que, a cada tempo, os grupos de parceiros vão se fixando. A frequência desses professores parceiros não é constante, realidade que pretende-se alterar durante o processo do programa de Formação dos Gestores das escolas parceiras com início em agosto na unidade de Natal.

Mesmo diante dessa realidade acontece ao término do semestre nas três unidades uma Autoavaliação final dos professores parceiros. Nesta, eles avaliam: em que os conteúdos discutidos nas reuniões foram importantes para sua prática de sala de aula, a participação dos alunos do CEC em suas escolas, a relação destes com professores e colegas, o comprometimento e a atitude dos alunos na escola, e ainda dão sugestões dos conteúdos a serem trabalhados no semestre seguinte.

Compõe também este processo a avaliação de desempenho de parceiros que é realizada pela coordenação das reuniões (Assessoria). Avalia-se desde a socialização de experiências pedagógicas, até sua frequência a essas reuniões, a socialização de registros próprios (sínteses), sua ampliação na fundamentação de ideias próprias, o registro dessas reuniões, entre outros. Com esta avaliação pretende-se aproximar ainda mais a realidade dos nossos educadores com o trabalho desenvolvido pelos professores das escolas públicas parceiras, referências para nossos alunos.

Ao final de cada reunião, após o cumprimento da pauta, que foca principalmente na socialização dos planos de aulas, cada integrante registra sua avaliação e esta se refere ao que foi aprendido no encontro.



Figura 11: Reunião Geral de Parceiros Natal e Macaíba – Unidade: Natal.

Na prática pedagógica, a avaliação é algo essencial para lapidação do trabalho de ensino e aprendizagem tanto para os alunos como para os educadores. Sendo assim, cotidianamente todos são avaliados, os primeiros pelos seus professores e estes pelos coordenadores pedagógicos de cada unidade.

Analisando os gráficos de avaliação de desempenho profissional, pode-se constatar que os profissionais das unidades de Natal e Macaíba, encontram-se nos patamares de bom, muito bom e ótimo entre 75% a 100% em relação a todos os critérios de avaliação profissional que são: Relação com Alunos; Relação com Colegas e Demais; Planejamento; Organização das Aulas; Participação nas Reuniões; Autonomia; Pontualidade e Assiduidade; Investimento na Própria Formação; Adequação no Uso de Espaços, Equipamentos e Vestuário; Normas, Regras e Combinados.

Na Unidade Serrinha, analisando os gráficos de avaliação de educadores, pode-se constatar que os profissionais da unidade encontram-se nos patamares de bom, muito bom e ótimo entre 75% a 100% em relação aos critérios de avaliação profissional: Relação com Alunos; Relação com Colegas e Demais; Planejamento; Organização das Aulas; Participação nas Reuniões; Autonomia; Pontualidade e Assiduidade; Adequação no Uso de Espaços, Equipamentos e Vestuário; Normas, Regras e Combinados. Apenas no critério Investimento na Própria Formação que precisa avançar, pois alcançou 66%, nos patamares bom, muito bom e ótimo.

Percebe-se ao final da análise que todos os professores avaliados estão exercendo muito bem seu compromisso no desempenho de suas funções, excluindo-se o critério de Investimento na Própria Formação na Unidade Serrinha, onde estão abaixo da meta pactuada. Em anexo seguem os Gráficos das Avaliações de Desempenho Profissional por unidade (**Anexo VI – Gráfico da Avaliação de Desempenho Profissional**).

Durante este semestre é preciso ressaltar as reuniões realizadas com a Secretaria Municipal de Educação - SME (Secretária e equipe) e com os gestores das escolas parceiras de Natal para apresentação e discussão do projeto piloto do Programa de Formação de Gestores que será realizado por profissionais dos CECs (assessoria pedagógica, assistente e um coordenador deste Programa). Com a adesão significativa dos gestores da rede municipal, este projeto terá início em agosto.



Figura 12: Reunião com a Secretária Municipal de Educação de Natal e os Gestores das Escolas Públicas Parceiras de Natal/RN.

Em relação à Secretaria Estadual de Educação, considerando que haverá eleições para gestores em outubro, a decisão pelo início do programa foi adiada para o próximo ano.

O projeto objetiva desenvolver encontros sistemáticos quinzenais de ações formativas em educação para gestores da rede pública responsáveis pela direção das escolas parceiras dos CECs, levando-os a construir e desenvolver um projeto de trabalho de gestão democrática integrado à formação de seus professores. Durante todo o projeto deverão ser trabalhadas áreas que se relacionem a: políticas públicas em educação, fundamentos teóricos da educação, gestão escolar, gestão curricular, avaliação, reflexão da prática pedagógica dos docentes da unidade escolar, entre outros.

Está em fase de acertos finais a assinatura de um Termo de Parceria ente o ISD e a SME de Natal, que tem por objetivo formalizar as condições básicas para: a promoção e a participação de alunos da rede municipal de educação nas oficinas do Centro de Educação Científica (CEC) do ISD – unidade de Natal/RN; a manutenção pela SME, do programa passe livre e em alguns casos, de transporte aos alunos das escolas públicas, que frequentam o CEC Natal no contra turno escolar; a troca de experiências entre as duas Instituições, com a participação de professores representantes das escolas municipais parceiras na Formação Continuada do referido CEC do ISD; a formação de gestores das escolas da SME parceiras do CEC Natal pela equipe de Formação Continuada do CEC/ISD e por fim, a disponibilização pela SME de uma sala para o trabalho da equipe de coordenação do Centro de Formação Continuada do CEC /ISD.

Entre as atividades de fortalecimento de parcerias, destaca-se o convite feito pelo município de São José de Mipibu à Assessora Pedagógica dos CECs para a abertura da Jornada Pedagógica da rede municipal de ensino, no dia 22 de fevereiro, que contou com a presença de **Lúcia Martins**, Secretária de Educação de São José de Mipibu, além de educadores da cidade, representantes da categoria e da Câmara Municipal.



Figura 13: Abertura da Semana Pedagógica do Município de São José de Mipibu pela Assessora dos CECs

Na ocasião, entre outros assuntos, foi abordada a importância da educação democrática e também da necessidade de haver trocas de experiência, avaliações contínuas e planejamento escolar. Ainda integrando o evento, a assessora pedagógica dos CECs voltou a se reunir no dia 24 de fevereiro com professores do município, desta vez falando com os profissionais da Escola Severino Bezerra de Melo.

Quais os significados do processo de educação continuada para os educadores? Esta é a questão que orienta as reflexões contínuas realizadas no trabalho das Unidades de Educação Científica e que emerge com força estimulando a busca de maior compreensão do significado dos processos de formação continuada. Caminha-se nesta proposta com a convicção de que as certezas não são absolutas, mas também pode-se afirmar que mudanças, as quais tocam as dinâmicas internas das escolas e as relações entre os profissionais docentes e o corpo discente, qualificando todo o trabalho desenvolvido, têm sido alcançadas com as vivências de propostas de formação continuada.

II.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE ANITA GARIBALDI (CEPS Anita Garibaldi)

Missão: Atuar na educação e no trabalho interprofissional em saúde materno-infantil, centrado nos princípios da responsabilidade social, da humanização e integralidade do cuidado, contribuindo para a melhoria da realidade brasileira.

Visão: Ser instituição de referência para as profissões da saúde e exemplo de qualidade no cuidado e de promoção da cidadania.

O CEPS Anita Garibaldi tem como objetivo atuar na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais de saúde, desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão centradas nas concepções de responsabilidade social, equidade, qualidade e eficiência, para gerar evidências científicas, desenvolver estratégias e promover parcerias capazes de fortalecer e auxiliar o Sistema Único de Saúde.

Os valores de responsabilidade social, ética na formação e no exercício profissional, humanismo, qualidade técnico-científica, respeito à diversidade e compromisso institucional são essenciais para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na unidade.

O CEPS Anita Garibaldi vislumbra ser reconhecido como instituição de excelência em ensino e pesquisa para as profissões da saúde, fazendo do exemplo na integralidade da atenção à saúde e na responsabilidade social estratégias eficazes para a melhoria da saúde e da realidade social no Brasil.

II.2.1. Atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação

Vigente o Convênio N° 4750.11.03.14, firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o CEPS Anita Garibaldi se constitui em importante cenário para atividades acadêmicas e estágio curricular obrigatório para estudantes de graduação e pós-graduação da UFRN. Durante o primeiro semestre letivo, 113 graduandos da UFRN desenvolveram atividades curriculares no CEPS Anita Garibaldi, sendo 97 estudantes de Medicina, 08 de Fisioterapia e 08 de Psicologia. Esse resultado aponta para o cumprimento da meta estabelecida para o período, uma vez que corresponde a 56,5% da meta anual do Contrato de Gestão (iCG08).

A necessidade de atender a novas demandas apresentadas pela UFRN no que se refere à oferta de campo de estágio para graduação motivará a superação da meta estabelecida para o ano de 2016. A Escola Multicampi de Ciências Médicas - que desde 2014 vem implantando um novo curso de Medicina no interior do estado do Rio Grande do Norte, como parte das ações do Programa Mais Médicos para o Brasil e da Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) - apresentou solicitação para oferta de campo de estágio para 40 estudantes do Módulo de Vivência Integrada na Comunidade para o semestre letivo 2016.2. Diante da nova realidade, caso essa venha a se tornar uma demanda permanente, propõe-se a revisão visando ao aumento da meta anual pactuada.

O Anexo VII apresenta a relação nominal de todos os discentes, por curso de graduação e disciplina, bem como suas respectivas matrículas junto à UFRN.

II. 2.1.1. Projetos em desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos e/ou coordenados pelo CEPS Anita Garibaldi podem ser apresentados conforme sua vinculação a dois dos programas institucionais do ISD (PISD), da forma a seguir:

PISD3 - Educação e trabalho interprofissional em saúde materno-infantil

• **Projeto Arte de Nascer:** trata-se de projeto permanente de educação em saúde que se utiliza de tecnologias leves e atividades lúdicas, envolvendo a arte em suas diferentes manifestações, como estratégia andragógica para integrar ações de ensino-pesquisa-extensão voltadas para a humanização do cuidado e a integralidade da atenção ao binômio materno-fetal. O projeto acontece com frequência semanal, nas manhãs de terça-feira, e congrega a participação de estudantes de diferentes cursos, residentes e profissionais de saúde no desenvolvimento de ações de educação em saúde destinadas às gestantes e seus familiares. No primeiro semestre de 2016, aconteceram 15 encontros, sendo cumprida 50% da meta anual estabelecida no Plano Tático 2016-2021, caracterizando o adequado desempenho do projeto no período.



Figura 14: Registro de atividades do Projeto Arte de Nascer: oficinas de Origami (A), móbile para o berço do bebê (B), esmaltaria (C) e sarau de poesias (D).

O registro das atividades desenvolvidas, datas e respectivas listas de participantes a partir do mês de maio de 2016, quando o registro do número de participantes por encontro passou a assumir caráter sistemático, conforme orientação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão (iCG10), estão disponíveis na secretaria do CEPS por conter dados pessoais.

• **Projeto Arte de Crescer:** tem como objetivo potencializar a estimulação neuropsicomotora, cognitiva, afetiva e de habilidades sociais das crianças atendidas no CEPS. As atividades foram desenvolvidas para alunos de graduação em Psicologia, crianças e seus pais e divididas em três etapas detalhadas a seguir:

1) Rodas de conversa com os graduandos do estágio curricular obrigatório, do 9º período do curso de Psicologia da UFRN, para estimular a compreensão sobre a importância do trabalho interprofissional para o desenvolvimento infantil. Foram 8 encontros nos quais os estagiários discutiram com Neuropsicólogo, Fisioterapeuta, Neurologista Infantil, Pediatra e Enfermeiro, sobre a importância da intervenção psicomotora precoce para a redução do risco de problemas cognitivos e comportamentais futuros e, simultaneamente, a ampliação do potencial de desenvolvimento inerente a todo ser humano. Essa etapa representou a preparação dos estudantes para a atuação junto às crianças e seus pais, nas duas etapas subsequentes.

2) Dança Materna para puérperas e seus recém-nascidos. As mães e pais são convidados a participarem de sessões de “Dança Materna” antes do atendimento de seus bebês no ambulatório de pediatria. Estudantes e profissionais de saúde coordenam a atividade e se utilizam dessa oportunidade para incentivar os casais à estimulação sensorial dos recém-nascidos, chamando atenção para a importância da integração sensorial para o desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância. As sessões de dança agregam benefícios como propiciar a vivência especial de dançar em dupla ou em trio, já que o pai é sempre bem-vindo; possibilitar à mulher o retorno à vida social depois do parto e a reeducação corporal (que refletirá positivamente no modo de carregar e amamentar o bebê); e proporcionar um momento de vínculo afetivo entre mãe/pai-filho. As sessões são ainda um momento de troca com outras mulheres que estão atravessando a mesma fase da vida.



Figura 15: Registro de atividades do Projeto Arte de Crescer: sessões de “Dança Materna”.

3) Encontros com os pais da Associação de Crianças com Mielomeningocele, Hidrocefalia e Paralisia Cerebral do Rio Grande do Norte - Neurinho (ACMHPC/RN). O Projeto Neurinho integra o Programa de Educação para Ação Social e Comunitária do ISD e será apresentado com mais detalhes na próxima sessão do presente relatório. A fase de implantação desse novo projeto trouxe consigo a necessidade de responder mais rapidamente às demandas trazidas pelos pais dessa Associação e a *expertise* adquirida com as ações do Arte de Crescer viabilizou essa resposta por parte de nossos profissionais e estudantes. Foram 4 encontros especialmente destinados a acolher, escutar de forma qualificada, entender e identificar as necessidades desses pais, com vistas a delinear as ações de educação em saúde e assistenciais para esse público-alvo específico. Como resultado desse processo, a cada mês, um dos encontros do Projeto Arte de Crescer será especificamente destinado à participação dos pais do Projeto Neurinho, a partir do segundo semestre de 2016.

Durante o primeiro semestre de 2016, o Arte de Crescer realizou 16 encontros, cujos registros das atividades desenvolvidas, datas e respectivas listas de participantes estão disponíveis na secretaria do CEPS. O projeto cumpriu 53% da meta anual pactuada para o Plano Tático 2016-2021.



Figura 16: Registro de atividades do Projeto Arte de Crescer: reuniões da Neurinho.

PISD5 – Educação para ação social e comunitária

• Saúde nos CECs

O ambiente dos Centros de Educação Científica (CECs) é área institucional privilegiada para a interação entre educação e saúde, espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde inserida na aprendizagem significativa dos conteúdos das ciências. Inspirado no Programa Saúde nas Escolas, do Ministério da Educação, nos termos do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o Saúde nos CECs tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O projeto teve início em maio de 2016, junto ao Centro de Educação Científica (CEC) de Macaíba, e possibilitou a avaliação de fatores de risco à saúde relacionados à nutrição, pressão arterial e acuidade visual de 363 estudantes, 90,75% do total de matriculados. A meta anual consiste na triagem de 75% dos estudantes matriculados nos CECs de Natal e Macaíba (cerca de 750 estudantes), sendo o resultado obtido no primeiro semestre correspondente a 48,4% da meta anual.

A proposta inclui o desenvolvimento de ações de educação em saúde especificamente dirigidas às necessidades identificadas e o acompanhamento especializado das crianças com necessidades de atenção individualizada.



Figura 17: Registro de atividades do Projeto Saúde no CEC – Escola Alfredo J. Monteverde, em Macaíba-

• Projeto Neurinho

O projeto leva o nome carinhoso pelo qual é conhecida a Associação de Crianças com Mielomeningocele, Hidrocefalia e Paralisia Cerebral do Rio Grande do Norte (ACMHPC/RN). Ele integra as três vertentes de atuação do ISD e tem o objetivo geral de promover apoio institucional ao trabalho desenvolvido pela Associação, no sentido de dar suporte assistencial e educacional às crianças e seus familiares. No contexto assistencial, o projeto contempla especificamente a atenção multidisciplinar pré-natal às gestantes cujos bebês são portadores de anomalias neurológicas; a atenção multidisciplinar às crianças pertencentes à associação; além do acolhimento das mães associadas nos ambulatórios de ginecologia e planejamento familiar, nas áreas de atuação do CEPS Anita Garibaldi. No cenário educacional, o projeto envolve ações de educação em saúde para os associados, seus familiares e cuidadores. É objetivo específico do programa a inclusão de crianças pertencentes à ACMHPC/RN no Programa de Educação Científica (PISD1), respeitando-se os critérios vigentes para a matrícula de estudantes nos CECs. No tocante à atuação do IIN-ELS, o programa prevê atividades dirigidas aos familiares dos associados que abordem, em linguagem acessível, informações científicas de interesse da ACMHPC/RN.

Iniciado no primeiro semestre de 2016, o projeto implementou ações propostas em seus três componentes. Crianças filiadas à Associação e portadoras de bexiga neurogênica iniciaram acompanhamento multidisciplinar especializado no CEPS Anita Garibaldi. Por sua vez, os pais associados participaram de quatro encontros do Projeto Arte de Crescer, em atividades especialmente dirigidas para a identificação das necessidades de intervenção para esse grupo específico.

Em relação à inclusão das crianças associadas ao Neurinho no Programa de Educação Científica do ISD, procedeu-se a busca ativa de todos os associados que estivessem cursando o Ensino Fundamental II e pudessem frequentar os CECs de Natal ou Macaíba, em articulação com a direção da ACMHPC/RN. Contudo, a ação não resultou em crianças efetivamente matriculadas.

Dois encontros marcaram a interação do IIN-ELS com o Neurinho. O primeiro deles aconteceu no dia 06 de junho de 2016, no auditório do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), quando foi abordado o tema "*Perspectivas da Neuroengenharia na Reabilitação*", pelo Pesquisador Edgard Morya, Coordenador de Pesquisa do IIN-ELS/ISD. A ideia foi apresentar e discutir, em linguagem acessível ao público leigo, os principais avanços científicos em neurociências e neuroengenharia e seu potencial de aplicabilidade para a reabilitação das lesões neurológicas. Na oportunidade também foram apresentadas as linhas de pesquisa do IIN-ELS ao público de associados da Neurinho, professores e estudantes do UNI-RN.

As demandas apresentadas pelos associados motivaram a realização de um segundo encontro no dia 13 de junho de 2016, no IIN-ELS, com a participação dos pesquisadores e alunos do mestrado do IIN-ELS, preceptores e estudantes do CEPS Anita Garibaldi. Foi realizada uma roda de conversa na qual os pais e/ou responsáveis pelas crianças da ACMHPC/RN expuseram as principais dúvidas relacionadas à saúde das suas crianças e propuseram diretrizes para a construção de um material educativo que auxilie pais e cuidadores, tanto no entendimento das lesões neurológicas quanto no manejo diário das crianças.



Figura 18: Registro de atividades do Projeto Neurinho: encontro ocorrido no IIN-ELS, em 13 de junho de 2016.

• A mortalidade materna evitável na perspectiva dos direitos humanos

A mortalidade materna evitável é um fenômeno social complexo e requer uma multiplicidade de visões para a discussão ampliada de seus determinantes sociais e da sua persistência enquanto grave problema de saúde pública. O projeto propõe-se a difundir e multiplicar a abordagem dessa discussão sob a perspectiva dos direitos humanos, como estratégia capaz de proporcionar a ampliação de sua explicação e uma apresentação mais clara à sociedade.

A mortalidade materna ocorrida por causas evitáveis caracteriza-se como flagrante violação dos direitos protegidos pelo sistema internacional de direitos humanos e como forma muito peculiar de discriminação contra as mulheres que os governos têm a obrigação de prevenir e reparar. A ideia é trazer para a consciência dos cidadãos uma visão de mundo que viabilize a concretização dos projetos de vida de todas as mulheres, garantindo-lhes o direito a uma vida livre de morte materna evitável.

No primeiro semestre de 2016, o projeto utilizou a mídia como ferramenta de difusão de sua proposta. O dia 28 de maio é o Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Combate à Mortalidade Materna. Nessa data, o CEPS Anita Garibaldi conseguiu articular junto à filiada local da Rede Globo de Televisão a abordagem do tema no quadro *Simplifique*, do Programa Resenhas do RN. A proposta objetivou chamar a atenção do cidadão comum, em linguagem acessível ao público leigo, para a necessidade de “consciência social” sobre a magnitude das repercussões individuais, familiares, comunitárias e sociais da mortalidade materna evitável. A ideia central do vídeo é trazer a discussão ampliada com toda a sociedade sobre os determinantes sociais da morte materna e que essa “consciência social” seja capaz de promover o enfrentamento coletivo, dentro de marcos éticos, filosóficos e jurídicos.

O vídeo produzido para o programa de televisão também foi postado na página do ISD no *Facebook* e representa, até o presente, a postagem de maior alcance orgânico na história das redes sociais do ISD, desde sua criação em outubro de 2015, superando a marca das 9.000 pessoas alcançadas. A título de informação, o *Facebook* calcula o

alcance como o número de usuários para os quais a postagem apareceu em suas *timelines* e as postagens do Facebook do ISD têm um alcance médio de 1.700 pessoas.



Figura 19: Postagens sobre Mortalidade Materna Evitável na página do ISD no Facebook.

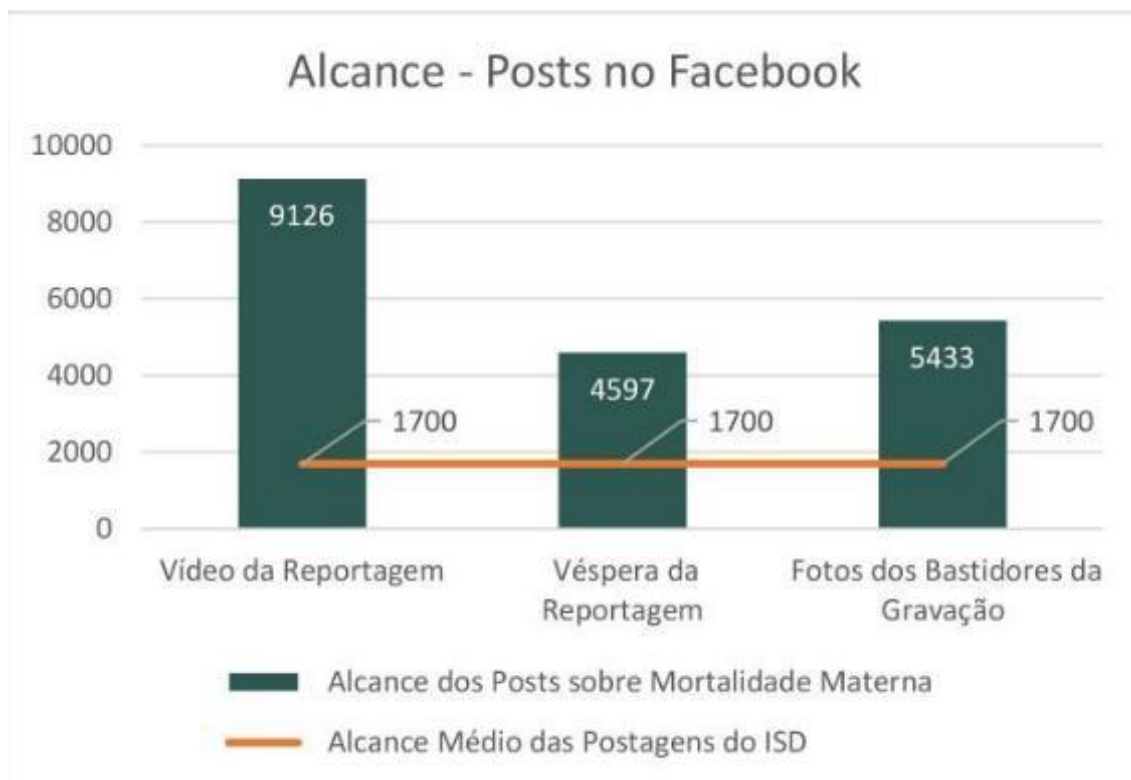


Figura 20: Representação gráfica do alcance das postagens sobre Mortalidade Materna Evitável na página do ISD no Facebook.

• **Fazendo direito(s): a interdisciplinaridade direito-saúde como ferramenta para a prevenção e redução da violência contra a mulher**

O projeto tem como objetivos: possibilitar maior preparo das diversas categorias de profissionais da saúde para abordar situações de violência de gênero e lidar com as pessoas vitimadas; fortalecer o SUS no que se refere à premissa da proteção dos direitos humanos e da cidadania das vítimas de violência, sendo essa uma importante interface para o exercício da interdisciplinaridade entre Direito e Saúde; e utilizar tecnologias leves para discutir essa problemática sob diferentes perspectivas, e empoderar a população feminina com tais informações.

No primeiro semestre de 2016, o público-alvo das ações do projeto foi constituído pelos profissionais da rede de atendimento socioassistencial do município de Macaíba (RN). Os encontros do projeto ocorreram no espaço do Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS) de Macaíba e contemplaram 15 profissionais de diversas áreas como Saúde, Educação, Assistência Social, Segurança Pública, Conselho Tutelar e da Associação Macaibense de Acolhimento Institucional (AMAI). Os participantes foram divididos em pequenos grupos e as atividades utilizaram a problematização como estratégia educacional.

Os envolvidos avaliaram positivamente a vivência das atividades propostas, considerando-as agregadoras e significativas, uma vez que vários dos temas abordados não faziam parte do seu universo de conhecimento. Eles reconheceram que a metodologia utilizada, mais lúdica, auxiliou na apreensão dos temas.



Figura 21: Registros das atividades do Projeto Fazendo Direito(s), no Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS), em Macaíba (RN).

• **Projeto Barriguda**

A educação das relações étnico-raciais e a história da cultura afro-brasileira, previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, são vistas como temas transversais. Elas representam um desafio para o desenvolvimento curricular no contexto da *social accountability*, das metodologias de ensino e dos cenários de prática e integração à rede de serviços de saúde.

Capoeiras, no município de Macaíba, é a maior comunidade quilombola do Rio Grande do Norte e inclui aproximadamente 300 famílias com acesso limitado aos cuidados adequados à saúde. Nomeado de Barriguda pela própria comunidade, o projeto faz referência à forma como o Baobá é conhecido em Capoeiras. A árvore de origem africana é reverenciada como símbolo de saúde, força, sabedoria, vida longa e beleza, além de representar a localização dos antigos quilombos.

O ISD parte da premissa de que para vencer o desafio de formar profissionais da saúde hábeis em interagir eficazmente com populações etnicamente diversas, é preciso inserir nos currículos médicos o conhecimento dos processos que influenciam a saúde e os cuidados de saúde das minorias populacionais, assim como as vivências relacionadas à diversidade cultural. A possibilidade de o estudante de Medicina conhecer a situação de saúde da população quilombola, num contexto ampliado, apresenta-se como estratégia válida para potencializar a desconstrução do racismo institucional, cultural e individual ainda presentes na sociedade brasileira. Esse racismo é capaz de perpetuar a marginalização das comunidades afrodescendentes e a relativa invisibilidade de suas contribuições e necessidades.

Implantou-se em Capoeiras uma estratégia (pesquisa-ação) interprofissional de cuidado na atenção pré-natal que busca atender às necessidades identificadas para essa população específica, respeitando os valores, conhecimentos, saberes e cultura local. No semestre letivo 2016.1, o projeto assumiu o formato de disciplina optativa como componente curricular do Curso de Medicina da UFRN, com carga horária de 60 horas/aula. Os estudantes de Medicina que participam dessa disciplina atuam em equipe multiprofissional (médico, enfermeira, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social) e, semanalmente, realizam atendimentos de pré-natal precedidos por atividades de educação interprofissional em saúde. São empregadas nessas atividades tecnologias leves que valorizam o resgate histórico e cultural quilombola.

Os registros, ementa, conteúdos programáticos e relação de alunos matriculados na Disciplina Competência Cultural na Atenção à Saúde da Mulher Quilombola, código MGO0009, oferecida junto ao Departamento de Tocoginecologia da UFRN, estão disponíveis na secretaria do CEPS.



Figura 22: Registros das atividades do Projeto Barriguda, na Comunidade de Capoeiras, em Macaíba(RN).

• Serviço de referência para atenção a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual

Este projeto diz respeito à atuação do CEPS, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde Pública e por meio do Programa Estadual de DST's, AIDS e Hepatites Virais, para implantação do serviço de referência para o atendimento às crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual. A ênfase do projeto ocorre na profilaxia pós-exposição Sexual das infecções sexualmente transmissíveis para a Microrregião de Macaíba.

O CEPS Anita Garibaldi capitaneou a articulação entre os diversos atores regionais implicados na rede de atendimento às vítimas de violência. Um cronograma de encontros mensais possibilitou à construção da proposta de organização dos fluxos de atendimento e promoveu a formação de 15 profissionais para atuar em sintonia com a Norma Técnica para Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2012).

A avaliação do processo de formação dos profissionais de saúde para o atendimento às vítimas de violência sexual, procurando superar as deficiências de validade e de fidedignidade dos métodos tradicionais de avaliação de habilidades clínicas, se deu por meio da técnica de exame conhecida como O. S. C. E. - *Objective, Structured Clinical Examination* (Harden et al., 1975). Ela é internacionalmente reconhecida como altamente válida, fidedigna, acurada e eficaz. Em uma "OSCE" típica, os examinandos percorrem, em alternância, várias "estações" onde devem desempenhar tarefas clínicas diferentes. Em cada uma dessas estações o desempenho do examinando é cuidadosamente observado, permitindo a avaliação do seu domínio de habilidades clínicas.

Os registros das reuniões realizadas, com a lista de presença que constam dados pessoais dos participantes, estão disponíveis na secretaria do CEPS.

II.2.2. Formação ensino-serviço para alunos em residência médica ou multiprofissional

Em 2016, manteve-se a parceria firmada com os Programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, Residência Médica em Pediatria e Residência Multiprofissional em Saúde Materno Infantil do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), da UFRN, localizado no município de Santa Cruz-RN.

O CEPS Anita Garibaldi iniciou o ano expandindo sua atuação na formação ensino-serviço para alunos em residência médica, por meio de novos convênios com a Residência Médica em Pediatria do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e com a Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), ambas da UFRN e em Natal (RN).

O primeiro semestre de 2016 marca ainda o início das atividades dos recém-criados Programas de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança e Programa Multicampi de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, ambos frutos da parceria com a Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM), da UFRN, para o estímulo e fortalecimento da interiorização da formação dos profissionais de saúde.

Vislumbra-se o cumprimento da meta estabelecida de 20 residentes/ano para essa atividade, considerando o treinamento em serviço de 10 residentes no primeiro semestre o que representa 50% do pretendido para 2016.

A relação nominal de todos os residentes, por programa, bem como suas respectivas matrículas e dados pessoais estão disponíveis na secretaria do CEPS.

II.2.3. Atividades de pesquisa para alunos de pós-graduação *stricto sensu*

A necessidade de desenvolvimento da equipe de preceptores, por meio da formação acadêmica *stricto sensu*, concretizou a parceria com o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES/UFRN). A área de concentração do Programa é Formação e Desenvolvimento Docente na Saúde, tendo como linhas de pesquisa: Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Ensino-Aprendizagem e Tecnologias Educacionais na Saúde. Preceptores médicos (03) estão cursando o mestrado, desenvolvendo projetos relacionados à atuação do próprio CEPS Anita Garibaldi na linha de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

Ademais, o CEPS segue fortalecendo o desenvolvimento da pesquisa científica. Há 8 projetos de pesquisa em andamento, sendo dois deles vinculados ao Programa de Pós-graduação em Neuroengenharia do IIN-ELS/ISD e seis vinculados a diferentes programas da UFRN.

O Anexo VII apresenta a relação nominal de todos os pós-graduandos por programa, bem como seus respectivos projetos.

II.2.4. Educação permanente para profissionais de saúde

A educação dos profissionais da saúde enfrenta o desafio de promover a integração entre produção de conhecimento, trabalho e formação na saúde. Isso é necessário para que esses profissionais sejam capazes de atuar no cuidado à saúde integral do ser humano nos diferentes níveis de atenção à saúde, com responsabilidade social e tendo como transversalidade em sua prática a determinação social do processo de saúde e doença. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde representa importante estratégia para alcançar o desenvolvimento dos sistemas de saúde, com propostas pautadas pela aprendizagem significativa e pelo ensino problematizador, aliadas a práticas de atenção à saúde que buscam valorizar o fazer compartilhado, em grupo, com responsabilidade e reflexão crítica.

A experiência vivenciada em 2015 trouxe ao CEPS Anita Garibaldi a clareza de eleger temas prioritários para a saúde da mulher e da criança, como estratégia para o desenvolvimento das ações transversais de Educação Permanente em Saúde. Em 2016, as atividades passaram a assumir cronograma mensal, com grupos menores de participantes e especificamente voltadas às necessidades identificadas pelos próprios profissionais de saúde, alicerçadas na realidade do trabalho que desempenham.

Dessa forma, dois projetos são apresentados a seguir.

- **QualiAIDS em Macaíba:** com o objetivo de fortalecer a rede de atenção à saúde para pessoas que vivem com HIV-AIDS (PVHA), tem como público-alvo os profissionais que atuam nos serviços de assistência ambulatorial e hospitalar no Município de Macaíba-RN: Atenção Básica, SAE Materno-Infantil (CEPS Anita Garibaldi), SAE Adulto (Centro de Saúde Dr. Luiz Antônio Fonseca) e Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho. Trata-se de articulação entre o CEPS Anita Garibaldi, a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde Pública, por meio do Programa Estadual de DST's, AIDS e Hepatites Virais. Os encontros mensais fazem da educação permanente desses profissionais a estratégia indutora de melhoria da qualidade da assistência e da efetividade da resposta às necessidades das PVHA. Eles também reforçam ações de prevenção, diagnóstico precoce e referência dos usuários, além de ações que beneficiam a adesão e a efetividade do tratamento. No primeiro semestre, 42 profissionais de saúde foram contemplados.

- **Rastreamento dos sinais precoces do Transtorno do Espectro Autista:** tem o objetivo principal de instrumentalizar os profissionais mais próximos das crianças na comunidade com um olhar atento aos sinais que podem sugerir precocemente o Transtorno do Espectro Autista. Em 2016, O público-alvo das ações de educação permanente são as enfermeiras responsáveis pela execução do Programa de Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD) nas 23 equipes de Estratégia de Saúde da Família do município.

II.2.5 Integração ensino-serviço para atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil, vinculada às demandas da comunidade

Em resposta às demandas da Microrregião de Macaíba e do estado do Rio Grande do Norte, o CEPS Anita Garibaldi atua na atenção multidisciplinar à saúde materno-infantil nas seguintes áreas: Pré-natal; Serviço de Assistência Especializada às gestantes e crianças vivendo com HIV/AIDS (SAE Materno-infantil), Infectologia na Gravidez, Medicina Fetal, Puericultura, Pediatria, Neurologia Infantil, Eletroencefalografia, Ultrassonografia, Fisioterapia em Neuropediatria e Estimulação Precoce do Recém-nascido, Fisioterapia na Saúde da Mulher, Psicologia Adulto e Infantil, Serviço Social e Laboratório de Análises Clínicas.

No primeiro semestre de 2016, foram realizados 5.179 atendimentos, sendo a sua maioria nas áreas de ultrassonografia (24,17%), pré-natal (18,07%), pediatria (17,4%) e exames laboratoriais (15,3%), conforme apresentado a seguir:

Área de atuação	Número de atendimentos (%)
Análises clínicas	791 (15,27%)
Eletroencefalografia	55 (1,06%)
Enfermagem	101 (1,95%)
Fisioterapia	306 (7,22%)
Fonoaudiologia	6 (0,16%)
Infectologia	178 (3,44%)
Neurologia infantil	175 (3,38%)
Pediatria	901 (17,4%)
Pré-natal	936 (18,07%)
Psicologia clínica	259 (5,08%)
Serviço Social	212 (4,09%)
Ultrassonografia	1.249 (24,11%)
TOTAL	5.179 (100%)

Tabela 2: Número de atendimentos realizados no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi por área de atuação, no primeiro semestre de 2016.

Em 2016, houve a estruturação do Serviço Multidisciplinar de Atenção ao Transtorno do Espectro Autista (SEMEA) para o atendimento multidisciplinar de crianças e adolescentes da região com suspeita e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O SEMEA também integra atividades de ensino, pesquisa e extensão com preceptores médicos e multiprofissionais atuando junto aos estudantes de graduação, residentes e pós-graduandos. Enquanto serviço, tem o objetivo de dar apoio diagnóstico e terapêutico aos usuários atendidos, bem como oferecer orientação e suporte psicoeducacional aos familiares, cuidadores e demais profissionais que convivem e atuam com essas crianças e adolescentes.

Vale ressaltar a inserção da fonoaudiologia dentre as áreas de atuação do CEPS Anita Garibaldi. Tais atividades iniciaram no mês de maio e estão vinculadas ao SEMEA, representando uma importante estratégia de intervenção terapêutica complementar para as crianças acompanhadas no serviço, em razão do Transtorno do Espectro Autista.

II.2.6 Ampliação da Infraestrutura

A ampliação da estrutura física do CEPS, com área útil de aproximadamente 750,0 m² foi iniciada em junho de 2016 e será concluída no segundo semestre do mesmo ano. Ela permitirá adequar as atuais instalações do serviço ao cenário de “centro de saúde escola”, em alinhamento com as diretrizes do MEC.



Figura 23: Ampliação do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi

II.3 Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS)

Missão: Produzir conhecimento em neurociências e neuroengenharia para promover o desenvolvimento científico e tecnológico.

Visão: Ser referência em ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação em neurociências e neuroengenharia.

O IIN-ELS tem gradativamente aumentado sua procura não apenas para o curso de mestrado em neuroengenharia, mas também por estudantes e profissionais interessados em expandir a consciência científica em uma área na fronteira do conhecimento. Estudantes da UFRN, IFRN e de outras instituições têm buscado o IIN-ELS pelo interesse em uma área com grande potencial de retorno para a sociedade em consonância com a missão institucional. Esse aumento na procura pelo mestrado em neuroengenharia possibilitará a implantação do programa de doutorado nos próximos anos. As turmas iniciais do programa de mestrado estão em fase de finalização da redação e submissão dos artigos científicos. Os conhecimentos científicos estão sendo cada vez mais transferidos para a sociedade, por meio de atividades com alunos, corpo clínico e pacientes.



II.3.1 Atividades acadêmicas do Curso de Pós-Graduação de Mestrado em Neuroengenharia

O Curso de Mestrado em Neuroengenharia, pioneiro no Brasil, teve um aumento no número de candidatos no processo seletivo de 2016.1. Cinco alunos defenderam as dissertações em 2015, e 09 alunos ingressaram em 2016, totalizando 19 alunos regularmente matriculados (Anexo VIII - Plataforma Sucupira - Lista alunos mestrado 2016.1).



Figura 24: Alunos do mestrado em neuroengenharia

Os discentes matriculados têm formação superior em medicina (4), psicologia (5), computação (2), biologia (1), biotecnologia (2), terapia ocupacional (2), engenharia biomédica (1), biomedicina (1) e fisioterapia (1). Oriundos de diversos estados brasileiros, os alunos representam instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte (7), Rio Grande do Sul (5), Paraíba (2), São Paulo (2), Bahia (2) e Distrito Federal (1). Essa atração de alunos graduados em áreas das ciências exatas e biológicas de vários estados brasileiros, visa ao fortalecimento dessa nova área de pesquisa no Brasil, a neuroengenharia. Na tabela abaixo segue a descrição do curso de graduação, instituição de ensino superior e estado brasileiro de cada aluno:

Nome aluno de mestrado	Turma	Curso/Instituição/Estado
Andrea Coutinho Sarmento	2016	Psicologia/UFPB/PB
Bruno Braz Garcia	2015	Medicina/UFPB/PB
Caroline Stephanie Cabral Silva	2015	Ciência da Computação/UnP/RN
Celina Angela dos Reis Paula	2015	Medicina/UFRN/RN
Edson Ricardo Junior	2016	Medicina/FURB/RS
Eduardo Bacelar	2016	Ciência da Computação /FURG/RS
Jessica Winne Rodrigues de Freitas	2014	Psicologia /UFRN/RN
Jhulimar Guilherme Doerl	2015	Biotecnologia/UNIPAMP/RS
Juliana Avila de Souza	2016	Psicologia /UFRS/RS
Juliana Harumi Sato	2016	Medicina/UFJ/SP
Kellyn Burgoa Costa	2014	Biologia/UFRN/RN

Nome aluno de mestrado	Turma	Curso/Instituição/Estado
Leila Raulino Camara Cavalcanti	2015	Engenharia biomédica/UFRN/RN
Lilian Fuhrmann Urbini	2015	Terapia Ocupacional/UNIFESP/SP
Lorena Andreoli	2016	Psicologia /UNB/DF
Mab Suellen Abreu Nunes	2016	Psicologia /UNIT/BA
Maria Izabel da Silva	2014	Terapia Ocupacional/UnP/RN
Matheus Fernandes Ferreira	2015	Biotecnologia/UNIPAMPA/RS
Pedro de França Cavalcanti	2016	Biomedicina/UFRN/RN
Thiago Chagas de Amorim	2016	Fisioterapia/UNEB/BA

Tabela 3: Relação dos alunos do mestrado em neuroengenharia

Dos egressos de 2015 (05) e 2016 (02), 03 estão cursando doutorado no Hospital Albert Einstein em São Paulo, 01 está cursando Medicina na Universidade Yale, nos EUA, 01 continua na área de neurocirurgia com interesse em doutorado, 01 encontra-se em preparação para doutorado na UFRN, e 01 despertou interesse pelas ciências exatas na UFRN.

Nome do Egresso do Mestrado	Ano defesa	Atividade Atual
Jessica Winne Rodrigues de Freitas	2016	Cursando Engenharia UFRN
Kellyns Burgoa Costa	2016	Preparação para doutorado UFRN
Camila Sardeto Deolindo	2015	Doutoranda no Hosp Einstein SP
Emerson Luis Campelo de Oliveira	2015	Neurocirurgião
Maria Adelia Albano de Aratanha	2015	Doutoranda no Hosp Einstein SP
Mauricio Watanabe Ribeiro	2015	Doutorando no Hosp Einstein SP
Thais Faggion Vinholo	2015	Medicina na Universidade Yale, EUA

Tabela 4: Egressos do mestrado em neuroengenharia

Além dos alunos regularmente matriculados, tivemos 2 alunos com matrícula especial para acompanhamento das disciplinas em Neuroengenharia.

Nome aluno de mestrado	Turma	Curso/Instituição/Estado
Adrielly Karine de Oliveira Melo Ferreira	2016	Psicologia/UnP/RN
Ledycnarf Januário de Holanda	2016	Fisioterapia/UERN/RN

Tabela 5: Alunos com matrícula especial no curso de mestrado em neuroengenharia

Alunos matriculados em cursos de graduação da região têm procurado o IIN-ELS como local de aprendizado para contato com a iniciação científica (10 do Rio Grande do Norte). Essa oportunidade para alunos de graduação de outras instituições acompanharem as pesquisas tem despertado o interesse acadêmico científico para futuros trabalhos no IIN-ELS.

Nome do discente	Curso/IES de origem
José Firmino Rodrigues Neto	Psicologia/UnP/RN
Geórgia Rafaelly Araújo da Silva	Biomedicina/UFRN
Igor Macedo Silva	Ciência e Tecnologia/UFRN
Thaise Giovana Mendes	Biomedicina/UFRN
Pablo Felipe Santana Chacon	Ciência e Tecnologia/UFRN
Mateus Santana Costa	Ciências e Tecnologia/UFRN
Alice de Oliveira Barreto Suassuna	Engenharia biomédica/UFRN
Andre Araujo de Medeiros	Ciência e Tecnologia/UFRN
José Ricardo G dos Santos Junior	Ciência e Tecnologia/IFRN
Matheus Olivera Lacerda	Fisioterapia/UFRN

Tabela 6: Alunos em campo de aprendizagem para iniciação científica

Alunos do ensino médio participam do projeto Cientistas do Futuro de iniciação científica para ensino médio. 8 alunos participam em duas tardes por semana de atividades científicas com pesquisadores e alunos do mestrado.

Nome do Cientista do Futuro	Escola do Ensino Médio
Isabel Gilmara Dantas Ribeiro	Escola Estadual Dr. Severiano
Jhonnys Mackenzy da Silva Rocha	Escola Estadual Winston Churchill
Josevânia Stefany Oliveira da Silva	Escola Estadual de Traíras
Sávio Santos de Oliveira Silva	Escola Estadual Dr. Severiano
Amanda Pereira Freire	Escola Estadual de Traíras
Claudiane Ferreira de Moraes	Escola Estadual Dr. Severiano
Renato Ivan Costa Silva	Escola Estadual de Traíras
Maria Alice Guedes de Moura	Escola Estadual Mosenhor Paiva

Tabela 7: Alunos do projeto Cientistas do Futuro

Alunos do Projeto Cientistas do Futuro participam de atividade prática no laboratório de neurobiologia celular com tutoria de alunos de mestrado em neuroengenharia.

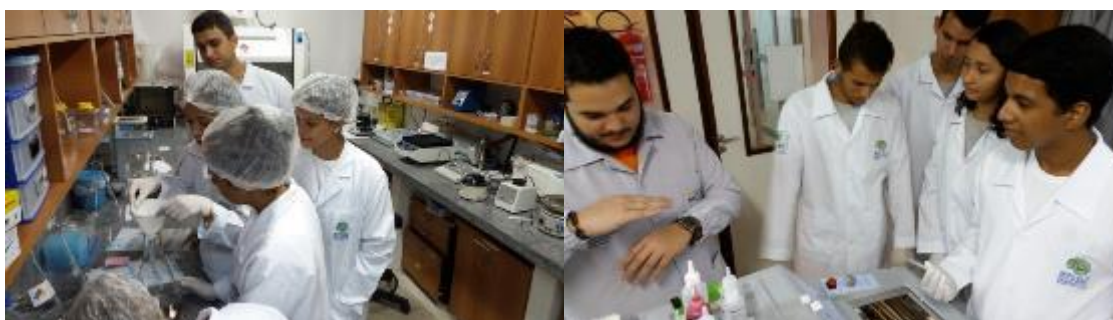


Figura 25: Atividade prática dos alunos do projeto Cientistas do Futuro

II.3.2 Desenvolvimento de rede de colaboradores em Neurociências e Neuroengenharia

O IIN-ELS vem crescendo com seu parque tecnológico para pesquisa em neuroengenharia com uma estrutura de pesquisa única na América Latina, disponibilizando para pesquisadores e alunos de pós-graduação equipamentos e métodos avançados. Nesse esforço de ampliar as colaborações em projetos inovadores o IIN-ELS adquiriu um servidor de imagens para microscopia, que será parte de um sistema de microscopia confocal com estereologia compatível com os melhores laboratórios internacionais. Neste sentido, o IIN-ELS busca implantar as Boas Práticas de Laboratório de acordo com as normas do INMETRO. Esta atividade visa a contribuir com a Rede Nacional de Métodos Alternativos (RENAMA) do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, criada em fevereiro de 2012, com o objetivo de desenvolver métodos alternativos ao uso de animais. Este sistema de microscopia confocal permitirá disponibilizar a outros pesquisadores um banco de imagens com acesso pela, ampliando o uso de material de pesquisa e diminuindo o uso de animais.

Além disso, o IIN-ELS desenvolve uma metodologia de registro intracerebral com matrizes de microeletrodos de qualidade compatível com laboratórios internacionais de referência. Considerando o desenvolvimento de nova metodologia, o IIN-ELS pretende desenvolver com o Laboratório de Nanotecnologia (LNNano do CNPEM) um aperfeiçoamento da matriz de microeletrodos para registro intracerebral. O IIN-ELS domina essa metodologia e realiza registros intracerebrais de forma crônica em qualquer parte do sistema nervoso. Essa transferência de conhecimento e capacitação de alunos e pesquisadores promove uma maior independência do IIN-ELS para impulsionar pesquisas em neuroengenharia.

O IIN-ELS tem colaborado com diversos pesquisadores para realizar troca de conhecimento científico, buscando trazer uma formação diferenciada para os alunos do mestrado e iniciação científica. Os colaboradores no País foram:

Colaborador no Brasil	Local/IES de origem/Estado
Ana Raquel Rodrigues Lindquist	Lab. Fisioterapia/UFRN/RN
Fausto Pierdoná Guzen	Lab. de Neurologia Experimental/UERN/RN
Carina Carvalho Correia Coutinho	Lab. de Fisioterapia/UFPB/PB
Natanael Santos	Lab. de Psicologia/UFPB/PB
Carlos Luis Ferreira Silva	Lab. de Engenharia/UNIR/RO
Fernando Nogueira de Lima	Lab. de Engenharia/UFMT/MT
Alexandre César Muniz de Oliveira	Lab. de Aprendizado Computacional e Métodos de Otimização/UFMA/MA
José Ronaldo dos Santos	Lab. de Neurobiologia Comportamental/UFS/SE
Walace Gomes Leal	Lab. de Neuroproteção e Neuroregeneração Experimental/UFGA/PA
Belmira Andrade da Costa	Lab. de Neurofisiologia/UFPE/PE
Eric Fonoff	Lab. de Neurocirurgia Funcional/USP/SP
Claudio da Cunha	Lab. de Fisiologia e Farmacologia do Sistema Nervoso Central/UFPR/PR
Jean Faber	Lab. de Análises Computacionais/UNIFESP/SP
Maxwell Santana	Lab Physiology/UFOPA/PA
Víctor Hugo Albuquerque	UNIFOR Ceará
Danilo Pereira	UNESP
Pedro Pedrosa Reboucas Filho	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Andre Fujita	IME USP

Tabela 8: Relação de colaboradores científicos no Brasil

Os colaboradores estrangeiros foram:

Colaborador no Exterior	Local/IES de origem/Estado
Per Petersson	Universidade Lund/Suécia
Hannes Bleuler Mohamed Bouri	École polytechnique fédérale de Lausanne/ Suíça
Patrícia Vargas	Universidade Heriot-Watt/Escócia
Mikhail Lebedev	Universidade Duke/Estados Unidos
Miguel Pais-Vieira	Universidade Católica Portuguesa/Portugal
Jose Maldonado	Scientific Advisor, MBF Bioscience/EUA

Tabela 9: Relação de colaboradores científicos no exterior

II.3.3 Eventos e atividades acadêmicas

Artigo publicado

1. Erika R. Kinjo, Guilherme S. V. Higa, Bianca A. Santos, Erica de Sousa, Marcio V. Damico, Lais T. Walter, Edgard Morya, Angela C. Valle, Luiz R. G. Britto & Alexandre H. Kihara. Pilocarpine-induced seizures trigger differential regulation of microRNA-stability related genes in rat hippocampal neurons. *Scientific Reports*, v6, p. 20969, 2016.

Artigos Submetidos

1. Solaiman Shokur, Simone Gallo, Renan C. Moioli, Ana Rita C. Donati, Edgard Morya, Hannes Bleuler & Miguel A.L. Nicolelis. Assimilation of virtual legs and perception of floor texture by complete paraplegic patients receiving artificial tactile feedback, *Scientific Reports* (submetido).
2. Ana R. C. Donati, Solaiman Shokur, Edgard Morya, Debora S. F. Campos, Renan C. Moioli, Claudia M. Gitti, Patricia B. Augusto, Sandra Tripodi, Cristhiane G. Pires, Gislaíne A. Pereira, Fabricio L. Brasil, Simone Gallo, Anthony A. Lin, Angelo K. Takigami, Maria A. Aratanha, Sanjay Joshi, Hannes Bleuler, Gordon Cheng, Alan Rudolph & Miguel A. L. Nicolelis. Long-Term Training with a Brain-Machine Interface-Based Gait Protocol Induces Partial Neurological Recovery in Paraplegic Patients. *Scientific Reports* (submetido).
3. Camila Sardeto Deolindo, Maria Izabel da Silva, Ana Carolina Bione Kunicki, Fabricio Lima Brasil e Renan Cipriano Moioli. Neuronal assemblies characterization in artificial and real spike trains. *Journal of Computational Neuroscience* (submetido).
4. Mauricio Watanabe Ribeiro, José Firmino Rodrigues Neto, Edgard Morya, Fabrício Brasil, Mariana de Araujo. OBAT: An Open-source arduino-based operant box for auditory discriminative tasks. *Behavior Research Methods* (submetido). (Anexo – artigo 5)

5. Capítulo de livro “Neurociências aplicadas a práticas tecnológicas, no livro “Pesquisa Aplicada e Inovação”. Simpósio Brasileiro de Pesquisa Aplicada e Inovação – SBPAI da Universidade do Estado da Bahia.

Artigos em Fase de Redação

1. Carolina Kunicki, Renan Moioli, Miguel Pais-Vieira, Izabel Silva, Miguel Nicolelis. A fronto-parietal-occipital circuit for tactile discrimination in rats.
2. Mariana Araújo, Renan Moioli, Edgard Morya. Caracterização eletrofisiológica do circuito motor em sagui.
3. Alistair Mcconnell, Renan Moioli, Fabricio Brasil, Patricia Vargas. Robotic Devices and Brain Machine Interfaces for Hand Rehabilitation.
4. Marcos Cesar Gritti, Helon Vicente Hultmann Ayala, Renan Cipriano Moioli, Fabricio Lima Brasil and Leandro dos Santos Coelho. Nonlinear System Identification for Predicting Finger Flexion from Electrocorticographic Signals.

Apresentação de trabalho em eventos científicos

9th World Congress for NeuroRehabilitation, WCNR, Maio de 2016. Filadelfia, EUA.

1. A.R. Cortelli Donati, S. Shokur, D.S.F. Campos, D. Fischer, M.A. Aratana, E. Morya, M.A.L. Nicolelis. Improvement of trunk stability in chronic paraplegic patients after long term study with robotic gait training.
2. M. Nicolelis, A.R. Donati, S. Shokur, E. Morya. Brain-machine-interface based neurorehabilitation induces partial neurological recovery in paraplegic patients.

XI Federação das Sociedades de Biologia Experimental, Maio de 2016. Centro de Biociências da UFRN.

3. Edgard Morya & Hougelle Simplício. ELS-IIN. Processamento neural e integração sensório-motora.



I International Symposium in Neuroscience, Exercise, and Cognition, UFRN, Abril de 2016. Auditório da Escola de Educação Física da UFRN.

4. Fabrício Brasil. Neuroengineering from the bench to application.



I Congresso Baiano de Biotecnologia e Inovação em Saúde (CONBIS), Março de 2016. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador.

5. Edgard Morya. Conferência Magna de abertura Perspectivas em Neuroengenharia.



Atividades de Extensão e Divulgação

1. Alunos do ensino médio (08) participantes do Projeto Cientistas do Futuro participaram da Exposição de Ciência no Centro de Educação Científica na Escola Alfredo J. Monteverde, em Macaíba, RN. Foram apresentados métodos de pesquisa com realidade virtual imersiva, sensação virtual, robótica e sistema endócrino e visual.



2. Neuroengenharia e reabilitação: pesquisas e aplicações.

Atividade para compartilhar informações de pesquisa científica com os membros do Neurinho.

Local: IIN-ELS, Junho de 2016.



3. Cesar Renno-Costa

Palestra: Biophysics modeling and computer simulation in neuroscience.

Digital Metropole Institute, UFRN

Local: IIN-ELS, Junho de 2016.

4. Diana Rezende de Toledo

Palestra: Proprioception and aging: electroencephalography and kinesthetic perception.

Biomedical Engineering. PTC -Poli/USP

Local: IIN-ELS, Maio de 2016

5. Divulgação científica com o pesquisador Hougelle Simplício na TV Assembleia do RN no programa "Vida Saudável", com uma matéria especial sobre o Alzheimer.



6. André Fujita
Palestra: Signal Processing
Instituto de Matemática e Estatística da USP
Local: IIN-ELS, Maio de 2016



7. Renan Moili
Palestra de divulgação científica: Interface
cérebro-máquina
IIN-ELS
Local: UFRN, Maio de 2016



8. Edgard Morya
Palestra divulgação: Neuroreabilitação
IIN-ELS
Local: UNIRN, Maio de 2016



9. Jon Lepofsky
Grupos de discussão em Neuroética.
Universidade da Carolina do Norte, EUA
Local: IIN-ELS, Maio de 2016



10. O Georgia Technology Summit divulgou o
ISD, especialmente o trabalho
desenvolvido no IIN-ELS, entre 12
iniciativas brasileiras de pesquisa que
reforçam o significado da inovação e tecnologia. O evento Georgia Technology
Summit tem o objetivo de conectar pessoas, empresas e a comunidade. Março de
2016, Atlanta, EUA.



11. Estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (Ceará CE) realizaram imersão intensiva em neuroengenharia no IIN-ELS para impulsionar a criação de um grupo de pesquisa em neurociência na própria Universidade Federal do Cariri. Janeiro de 2016.



II.3.4 Financiamentos

O IIN-ELS tem ativamente buscado recursos externos para manutenção das pesquisas em andamento e promoção de atividades científicas. Neste primeiro semestre de 2016 foram submetidas 16 propostas sendo que 6 foram julgadas e 10 continuam em análise.

1) Programa de Pós-doutorado CAPES PNPd

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

Categoria: bolsa de pós-doutorado

Resultado: aprovada 01 bolsa

2) Programa de bolsa de mestrado PROSUP CAPES

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

Categoria: bolsa de mestrado

Resultado: aprovada 02 bolsas

3) Chamada Pública British Council/CNPq/CONFAP/FAPESP

Título: Neuropsychological Rehabilitation (NpR) of People with Acquired Brain Injury (ABI): Creating a multicultural research network of interdisciplinary service.

Proponente: Fabrício Brasil (IIN-ELS)

Categoria: despesas de viagem e hospedagem para participação no evento

Resultado: aprovado

4) Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT – Viver sem limites.

Título do Projeto: Desenvolvimento de tecnologia assistiva baseada em interface homem-máquina para neuroreabilitação.

Categoria submetida: R\$ 4.000.000,00

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

Resultado: não recomendado

5) Chamada Pública PAEP/DPB CAPES – Programa de Apoio a Eventos no País

Título: III Simpósio de Neuroengenharia do ISD

Proponente: Mariana Araújo (IIN-ELS)

Categoria submetida: R\$ 20.000,00

Resultado: não recomendado

6) Chamada Pública CNPq Nº 03/2016 - LINHA 2 - Eventos de abrangência regional ou eventos que estejam em suas primeiras edições

Proponente: Renan Cipriano Moiola (IIN-ELS)

Categoria submetida: R\$ 20.000,00

Resultado não recomendado

Propostas em fase de análise

- 1) Chamada Pública PAEP/DPB CAPES – Programa de Apoio a Eventos no País
Título: CONGRESSO BRASILEIRO de PESQUISA e DESENVOLVIMENTO em TECNOLOGIA ASSISTIVA: Engenharia e Design
Proponente: Maria Lucia Leite Ribeiro Okimoto (UFPR)
Categoria submetida: R\$ 33,500,00

- 2) Chamada Fluxo Contínuo FAPESP
Título: Métodos estatísticos para grafos com aplicações em ciências da vida
Categoria submetida: R\$ 197.247,72
Proponente: André Fujita (IME-USP)

- 3) Chamada Pública Edital de Concurso 01/2016 SECIS/MCTI Eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
Título: Educação para a vida: ciência como via de transformação social desenvolvida pelo Instituto Santos Dumont (ISD) para formar cidadãos e contribuir para a erradicação da fome no Nordeste Brasileiro.
Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS), Reginaldo Freitas Júnior (CEPS) e Dora Montenegro (CEC)
Categoria: R\$ 20.000,00

- 4) Chamada Pública Edital Universal
Título: Controle cerebral de próteses impressas - aprimoramento de movimentos utilizando interface cérebro-máquina não invasiva
Proponente: Fabrício Brasil (IIN-ELS)
Categoria submetida: R\$ 30.000,00

- 5) Chamada Pública Edital Universal
Título: Caracterização das Alterações Neurobiológicas decorrentes da infecção por Austrodiplostomum spp. no Sistema Nervoso Central de peixes em lagoas da região Oeste do Estado do Pará (Região Amazônica)
Proponente: Maxwell Barbosa de Santana (UFOPA)
Categoria submetida: R\$ 30.000,00

- 6) Chamada Pública Edital Universal
Título: Caracterização da atividade eletrofisiológica do circuito mesolímbico de camundongos em um modelo agudo de mania
Proponente: Mariana Araújo (IIN-ELS)
Categoria submetida: R\$ 30.000,00

7) Chamada Pública Edital Universal

Título: Análise eletrofisiológica do sistema trigeminal após inativação do córtex pré-frontal

Proponente: Ana Carolina Bione Kunicki (IIN-ELS)

Categoria submetida: R\$ 30.000,00

8) Chamada Pública Edital Universal

Título: Interface cérebro-máquina baseada em extração de características de sincronização.

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

Categoria submetida: R\$ 60.000,00

9) Chamada Pública PIBIC 2016/2018

Título: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

Categoria submetida: R\$ 115.200,00

10) Chamada Pública PIBIC-EM 2016/2018

Título: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC EM

Proponente: Edgard Morya (IIN-ELS)

II.3.5 Contratação de Pesquisadores

O IIN-ELS realizou três processos seletivos para contratação de dois pesquisadores com perfis em consonância com a missão e a visão institucional. As vagas ofertadas foram em processamento de sinais e imuno/microscopia.

O pesquisador selecionado para a vaga de processamento de sinais foi André Salles Cunha Peres que possui graduação em Física Médica pela Universidade de São Paulo (2005), mestrado em Ciências Físicas Aplicadas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (2008) e doutorado em Física Aplicada a Medicina e Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (2012).

A pesquisadora selecionada para a vaga de imuno/microscopia foi Manuela Sales Lima Nascimento que possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2009), mestrado (2012) e doutorado (2016) em Imunologia Básica e Aplicada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP (2015).

II.4 Campus do Cérebro (em implementação)

Em maio de 2016 foi firmado o Contrato de Cessão de Uso de Bem Público entre UFRN e ISD, que tem por objeto a cessão do uso da área de 99,5 hectares do Campus do Cérebro, com duas edificações (de 17 e 15 mil m²) para abrigar atividades de educação e de pós-graduação e pesquisa, respectivamente conforme prevê o Contrato de Gestão firmado entre o ISD e o MEC, tendo a UFRN como interveniente.

Os recursos necessários para a adequação mínima das instalações, estimados em R\$ 6,8 milhões em 2016, visa permitir a transferência do IIN-ELS para o Campus do Cérebro ainda em 2017. Esses estão em fase de negociação junto ao MEC, por meio do 2º. Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Na proposta submetida pelo ISD ao MEC, as adequações das instalações do Campus do Cérebro consideram as seguintes prioridades:

- Infraestrutura básica: i) portaria e cercamento; ii) sistema viário e drenagem; iii) instalação hidrossanitária; e iv) proteção contra incêndio e aprovações legais;
- Educação (17 mil m²): i) subestação de energia, ii) reservatório de água potável e incêndio; iii) estacionamento e sinalização;
- Pós-graduação e pesquisa (15 mil m²): i) subestação de energia, ii) utilidades e instalações prediais; iii) construção civil complementar; iv) instalações laboratoriais e mobiliário; e iv) estacionamento e sinalização.



Figura 26: Foto aérea do Campus do Cérebro.



Figura 27: Fotos da Escola Lygia Maria, Campus do Cérebro.



Figura 28: Fotos do IIN-ELS, Campus do Cérebro.

PARTE III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho

INDICADOR	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ¹				TIPO	QUALIFICAÇÃO	PESO	META DO INDICADOR	
	ISD1	ISD2	ISD3	ISD4				2016	Realizado 1º sem-16
iCG01 Taxa de Ocupação das Vagas dos Centros de Educação Científica	●	○			Porcentagem (%)	Eficiência	2	90%	95%
iCG02 Resultado do aprendizado na Educação Científica	○		●		Porcentagem (%)	Eficácia	3	75%	72%
iCG03 Permanência na Educação Científica	○		●		Porcentagem (%)	Eficácia	2	a partir de 2017	a partir de 2017
iCG04 Custo da Educação Científica	●		○		Valor (R\$)	Economicidade	1	a partir de 2017	a partir de 2017
iCG05 Formação continuada de educadores dos CECs		●	○		Unidade	Eficácia	2	260	156
iCG06 Formação continuada de professores das escolas públicas parceiras dos CECs		●	○		Unidade	Eficácia	3	32	16
iCG07 Alunos de residência médica e multiprofissionais	○	●	○		Unidade	Eficácia	2	20	10
iCG08 Estágios curriculares para alunos de graduação	○	●	○	○	Unidade	Eficácia	2	200	113
iCG09 Educação permanente de profissionais de saúde	○	●	○		Porcentagem (%)	Eficácia	3	90%	100%
iCG10 Alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária	●	○	○	○	Unidade	Efetividade	3	Mapear ações e público alvo potencial	Mapear ações e público alvo potencial
iCG11 Fluxo de conclusão da pós-graduação	○	○	●		Porcentagem (%)	Eficácia	2	75%	40%
iCG12 Produção científica em periódicos indexados	○	○	●	○	Índice	Eficácia	2	0,50	0,13
iCG13 Produção científica em eventos	○	○	●	○	Índice	Eficácia	2	0,75	0,63
iCG14 Organização de eventos científicos	○	○	●	○	Unidade	Eficácia	3	1	-
iCG15 Colaboração em pesquisa e desenvolvimento	○	○	●		Unidade	Efetividade	2	7	5
iCG16 Orientações de mestrado e supervisões	○	●	○	○	Razão	Eficácia	2	2,5	2,4
iCG17 Custo da Pós-Graduação em Neuroengenharia	●	○	○		Valor (R\$)	Economicidade	1	a partir de 2017	a partir de 2017
iCG18 Alavancagem das fontes de recursos financeiros				●	Porcentagem (%)	Economicidade	2	a partir de 2017	a partir de 2017
iCG19 Custos Administrativos				●	Porcentagem (%)	Eficiência	1	20%	21%

¹ Objetivos Estratégicos do Plano Diretor:

ISD1 Contribuir para implementação, fortalecimento e formulação de políticas públicas nas áreas de educação básica, educação superior, educação científica e educação em saúde

ISD2 Atuar na formação, desenvolvimento e educação permanente de profissionais nas áreas de educação, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia.

ISD3 Produzir conhecimento e estimular a inovação nas áreas de educação, saúde materno-infantil, neurociências e neuroengenharia.

ISD4 Promover o desenvolvimento institucional do ISD

Legenda:

● Alta

○ Média

○ Baixa

Indicador iCG01 (Ind.01):		Taxa de Ocupação das Vagas dos Centros de Educação Científica					
Finalidade: Mensurar o grau de preenchimento das vagas oferecidas nos CECs							
Unidade de medida: Porcentagem (%)							
Forma de cálculo: [Média semestral de N. de vagas preenchidas nos CECs/N. total de vagas nos CECs]*100							
Informações necessárias: N. de vagas preenchidas nos CECs por mês = N. de matrículas em cada CEC por mês - N. de alunos que desistem de frequentar cada CEC por mês N. total de vagas em cada CEC					Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:					Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual	
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:							
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4	
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6		
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6		
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5			
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5			
Uso do indicador:				Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade	
Meta	90%	Real. 1.Sem	95%	Tendência	Alcance		
Comentários: Encerra-se o primeiro semestre com 1.324 alunos no total, sendo 393 na unidade de Macaíba, 548 na unidade de Natal e 383 em Serrinha, para uma capacidade máxima de 1.400 alunos, atingindo 95% de taxa de ocupação, superior a meta pactuada de 90% e indicando o alcance para o ano de 2016.							

Indicador iCG02 (Ind.02):	Resultado do aprendizado na Educação Científica					
Finalidade: Mensurar o desempenho dos alunos dos CECs						
Unidade de medida: Porcentagem (%)						
Forma de cálculo: [Somatório do N. de avaliações com conceitos “ótimo”, “muito bom” e “bom” em cada critério das avaliações gerais e das avaliações específicas de cada oficina/N. total de avaliações no período] *100						
Informações necessárias: Conceitos obtidos por aluno de cada CEC, nos critérios das avaliações gerais e nos critérios das avaliações específicas de cada uma das 2 oficinas que participam no ano				Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	75%	Real. 1.Sem	72%	Tendência	Alcance	
Comentários: O resultado final da Avaliação Geral e Avaliação Específica de cada aluno dos Centros de Educação Científica nas respectivas Oficinas atingiu o índice de 72% de conceituação “ótimo”, “muito bom” e “bom”, próximo a meta pactuada de 75%. Os resultados específicos são apresentados e discutidos com os Coordenadores de Oficinas e medidas para adequação dos critérios entre as Oficinas serão adotados para o próximo semestre. A tendência é manter o índice do primeiro semestre e de atingir a meta para o ano.						

Indicador iCG03 (Ind.04):		Permanência na Educação Científica								
Finalidade: Mensurar a taxa de permanência que ocorre nos CECs ao longo do ano										
Unidade de medida: Porcentagem (%)										
Forma de cálculo: $[1 - (\text{N. de alunos que param de frequentar os CECs ao longo do ano} / \text{N. total de vagas nos CECs})] * 100$										
Informações necessárias: N. de alunos que desistem de frequentar cada CEC por mês N. total de vagas em cada um dos CECs <i>Sugere-se a coleta de informações qualitativas, quando possível, para contextualizar as razões do abandono</i>					Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica					
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:					Periodicidade da coleta:					
CECs		CEPS		IIN-ELS		Sede		Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:										
ISD1			ISD2			ISD3			ISD4	
CEC1		CEC2		CEC3		CEC4		CEC5		CEC6
CEPS1		CEPS2		CEPS3		CEPS4		CEPS5		CEPS6
IIN-ELS1		IIN-ELS2		IIN-ELS3		IIN-ELS4		IIN-ELS5		
ELM1		ELM2		ELM3		ELM4		ELM5		
Uso do indicador:					Função do indicador:					
Gerencial		CG		Sociedade		Eficiência	Economicidade	Eficácia		Efetividade
Meta		Não se aplica		Real. 1.Sem		Não se aplica		Tendência		Não se aplica
Comentários: Desenvolver metodologia e propor meta a partir de 2017.										

Indicador ICG04 (Ind.05):		Custo da Educação Científica				
Finalidade: Mensurar o custo da Educação Científica promovida pelo ISD						
Unidade de medida: Valor (R\$)						
Forma de cálculo: Custos relacionados ao funcionamento dos CECs/N. total de vagas ocupadas nos CECs						
Informações necessárias: Custo de funcionamento dos CECs por ano N. total de vagas nos CECs				Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	Não se aplica	Real. 1.Sem	Não se aplica	Tendência	Não se aplica	
Comentários: Desenvolver metodologia e propor meta a partir de 2017.						

Indicador iCG05 (Ind.06):		Formação continuada de educadores dos CECs				
Finalidade: Mensurar o esforço das atividades de formação continuada de educadores nos CECs						
Unidade de medida: Unidade						
Forma de cálculo: N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC						
Informações necessárias: N. de horas de reuniões de formação continuada dos educadores em cada CEC por ano				Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com indicador atual do Contrato de Gestão: N. de horas de formação continuada/ano						
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	260	Real. 1.Sem	156	Tendência	Alcance	
Comentários: Ao todo neste período somando-se o planejamento e as reuniões semanais às sextas-feiras em equipe e parceiros, atingiu-se 156 horas de formação continuada, por unidade, com os educadores dos CECs, dentro do programado para o período. A tendência é de atingir a meta de 260 horas de formação continuada dos educadores dos CECs.						

Indicador iCG06 (Ind.07):		Formação continuada de professores das escolas públicas parceiras dos CECs				
Finalidade: Mensurar o esforço das atividades de formação continuada de professores das escolas públicas parceiras						
Unidade de medida: Unidade						
Forma de cálculo: N. de horas de reuniões de formação continuada dos professores das escolas públicas parceiras <i>As horas de formação continuada com professores das escolas públicas parceiras estão incluídas nas horas de formação com as equipes de educadores dos CECs do indicador iCG05 (Ind.06).</i>						
Informações necessárias: N. de horas de reuniões com professores representantes das escolas públicas parceiras em cada CEC				Fonte: Informações gerenciais dos Centros de Educação Científica		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	32	Real. 1.Sem	16	Tendência	Alcance	
Comentários: A formação continuada dos educadores, entre reuniões de equipe e reuniões com professores das escolas públicas parceiras neste primeiro semestre, cumpriu-se uma carga horária de 16 h em média com a presença de professores das escolas públicas parceiras, contando os 19 encontros realizados ao longo dos meses de fevereiro a junho de 2016 em cada unidade. A tendência é de atingir a meta de 32 horas de formação continuada de professores das escolas públicas parceiras dos CECs.						

Indicador iCG07 (Ind.11):		Alunos da residência médica e multiprofissionais				
Finalidade: Mensurar a participação de residentes nos Programas nos quais o CEPS atua						
Unidade de medida: Unidade						
Forma de cálculo: N. de residentes médicos e multiprofissionais						
Informações necessárias: N. de residentes no CEPS por semestre, discriminados por categoria (médico ou multiprofissionais) e por programa de residência				Fonte: Informações gerenciais do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economia-cidade	Eficácia	Efetividade
Meta	20	Real. 1.Sem	10	Tendência	Alcance	
Comentários: Houve o treinamento em serviço de 10 residentes no primeiro semestre, indicando o potencial de alcance da 20 residentes para o ano.						

Indicador iCG08 (Ind.12):		Estágios curriculares para alunos de graduação					
Finalidade: Mensurar o envolvimento de alunos de graduação realizando estágios curriculares no ISD							
Unidade de medida: Unidade							
Forma de cálculo: N. de alunos de graduação que realizam estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios nas unidades do ISD							
Informações necessárias: N. de alunos de graduação que realizam estágios curriculares nas unidades do ISD por ano, discriminados pelo programa e unidade nos quais suas atividades são desenvolvidas, por curso de graduação e por instituição de origem					Fonte: Informações gerenciais das unidades do ISD		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:					Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual	
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:							
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4	
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6		
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6		
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5			
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5			
Uso do indicador:				Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economia-cidade	Eficácia	Efetividade	
Meta	200	Real. 1.Sem	113	Tendência	Alcance		
Comentários: Durante o primeiro semestre letivo, 113 graduandos da UFRN desenvolveram atividades curriculares no CEPS Anita Garibaldi; sendo 97 estudantes de Medicina, 08 de Fisioterapia e 08 de Psicologia, indicando o cumprimento da meta para o ano.							

Indicador iCG09 (Ind.14):	Educação permanente de profissionais de saúde					
Finalidade: Mensurar o esforço das atividades de formação continuada de profissionais de saúde						
Unidade de medida: Porcentagem (%)						
Forma de cálculo: [N. de ações de educação permanente de profissionais de saúde realizadas/N. de ações propostas]*100 <i>Usar como referência Brasil (2013)¹.</i>						
Informações necessárias: Cronograma anual de ações de educação permanente de profissionais de saúde (N. de ações propostas) N. de ações executadas				Fonte: Informações gerenciais do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	90%	Real. 1.Sem	100%	Tendência	Superação	
Comentários: Em 2016, as atividades de educação permanente passaram a assumir cronograma mensal, com grupos menores de participantes e especificamente voltadas para as necessidades identificadas pelos próprios profissionais de saúde, alicerçadas na realidade do trabalho que desempenham. Para o período estavam programadas atividades de 2 projetos: i) QualiAIDS em Macaíba e ii) Rastreamento dos sinais precoces do Transtorno do Espectro Autista. Os 2 projetos foram realizados dentro das expectativas e sinalizam a superação da meta para o ano.						

¹ Brasil (2013). Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2013/2015: Orientações para o Processo de Pactuação. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa/SGEP, Departamento de Articulação Interfederativa/DAI.

Indicador iCG10 (Ind.16):		Alcance de programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária					
Finalidade: Mensurar os beneficiários dos programas de integração ensino, pesquisa e extensão e de projetos de ação social e comunitária do ISD							
Unidade de medida: Unidade							
Forma de cálculo: N. de pessoas diretamente atingidas nos programas de integração ensino-pesquisa-extensão e nos projetos de ação social e comunitária do ISD							
Informações necessárias: N. de pessoas atingidas pelas atividades dos programas de integração ensino-pesquisa-extensão e de ação social e comunitária do ISD por ano, discriminados por projeto e por tipo de público					Fonte: Informações gerenciais das Unidades do ISD		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:					Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual	
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:							
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4	
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6		
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6		
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5			
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5			
Uso do indicador:				Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade	
Meta	Não se aplica	Real. 1.Sem	Não se aplica	Tendência	Não se aplica		
Comentários: Mapear ações e público alvo potencial.							

Indicador ICG 11 (Ind.20):		Fluxo de conclusão da Pós-Graduação				
Finalidade: Mensurar a persistência dos alunos de pós-graduação para completar o Mestrado em Neuroengenharia						
Unidade de medida: Porcentagem (%)						
Forma de cálculo: N. de dissertações defendidas no programa de pós-graduação em neuroengenharia do IIN-ELS em X+1, X+2/N. ingressos em X						
Informações necessárias: N. de dissertações defendidas por ano no programa de pós-graduação em neuroengenharia do IIN-ELS/ISD N. de ingressos no programa de pós-graduação em neuroengenharia do IIN-ELS/ISD				Fonte: Informações gerenciais do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	75%	Real. 1.Sem	40%	Tendência	Alcance	
Comentários: No primeiro semestre de 2016 foram defendidas 2 dissertações, considerando que ingressaram no programa, em 2014, 5 alunos, resultando no fluxo de 40%. Para o 2º semestre há expectativa de alcance da meta de 75%, devido a programação de defesas das dissertações de alunos.						

Indicador iCG12 (Ind.22):		Produção científica em periódicos indexados				
Finalidade: Mensurar a produção científica do ISD em periódicos indexados						
Unidade de medida: Índice						
Forma de cálculo: N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados/professor-pesquisador do ISD						
Informações necessárias: N. de artigos publicados em periódicos científicos indexados por ano, discriminados por tipo de autoria (apenas ISD, parcerias nacionais, parcerias internacionais ou ambas) e relação dos professores-pesquisadores do ISD				Fonte: Informações gerenciais do IINELS e CEPS		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	0,50	Real. 1.Sem	0,13	Tendência	Alcance parcial	
Comentários: Foi publicado 1 artigo em periódico indexado no período. Considerando a atuação de 8 pesquisadores do ISD o índice de 0,13, no semestre, ficou inferior à meta pactuada de 0,50. Foram submetidas no período 5 novas publicações. A tendência é de alcance parcial devido ao trâmite de revisão das revistas científicas.						

Indicador iCG13 (Ind.23):	Produção científica em eventos					
Finalidade: Mensurar a produção científica do ISD em eventos científicos						
Unidade de medida: Índice						
Forma de cálculo: N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos/professor-pesquisador do ISD						
Informações necessárias: N. de trabalhos completos e/ou resumos publicados em anais de eventos científicos por ano, discriminados por tipo de autoria (apenas ISD, parcerias nacionais, parcerias internacionais ou ambas) e relação dos professores-pesquisadores do ISD				Fonte: Informações gerenciais do IINELS e CEPS		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	0,75	Real. 1.Sem	0,63	Tendência	Alcance parcial	
Comentários: Foram publicados 5 trabalhos completos ou resumos em anais de eventos no período. Considerando a atuação de 8 pesquisadores do ISD no semestre, resulta no índice de 0,63. A tendência é de alcance parcial da meta de 0,75.						

Indicador iCG14 (Ind.24):	Organização de eventos científicos					
Finalidade: Mensurar a contribuição do ISD na organização de eventos orientados à comunidade científica						
Unidade de medida: Unidade						
Forma de cálculo: N. de eventos científicos organizados pelo ISD						
Informações necessárias: N. de eventos científicos organizados por ano, discriminados por tipo de organizador (apenas ISD, parcerias nacionais, parcerias internacionais ou ambas) e por programa e unidade do ISD				Fonte: Informações gerenciais do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	1	Real. 1.Sem	-	Tendência	Alcance	
Comentários: Está programado para o segundo semestre a realização do evento científico a ser organizado pelo ISD.						

Indicador iCG15 (Ind.25):		Colaboração em pesquisa e desenvolvimento				
Finalidade: Mensurar a capacidade de formalização de parcerias em pesquisa e desenvolvimento do ISD						
Unidade de medida: Unidade						
Forma de cálculo: N. de acordos formais de colaboração em pesquisa e desenvolvimento						
Informações necessárias: N. de acordos formais de colaboração em pesquisa e desenvolvimento por ano, com detalhamento das instituições parceiras				Fonte: Informações gerenciais do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	7	Real. 1.Sem	5	Tendência	Alcance parcial	
Comentários: Foram firmados 5 acordos formais de colaboração em pesquisa e desenvolvimento no semestre. A tendência é de alcance parcial da meta de 7.						

Indicador iCG16 (Ind.26):	Orientações de mestrado e supervisões					
Finalidade: Mensurar a capacidade de orientação de pesquisadores do ISD						
Unidade de medida: Razão						
Forma de cálculo: N. de orientações de mestrado/N. de professor-pesquisador do ISD <i>Vale ressaltar de que é desejável que este indicador seja desdobrado futuramente para considerar os diferentes níveis de orientação/supervisão.</i>						
Informações necessárias: N. de orientações e supervisões realizadas por pesquisadores do ISD, discriminadas por nível (TCC, IC, mestrado, doutorado, pós-doutorado), no âmbito do ISD ou não N. de pesquisadores do ISD (compreendidos como colaboradores com vínculo empregatício com o ISD que tenham título de doutor e exerçam atividades de pesquisa no Instituto				Fonte: Informações gerenciais do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra e do Centro de Ensino e Pesquisa em Saúde		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1		IIN-ELS2		IIN-ELS3		IIN-ELS4
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	2,5	Real. 1.Sem	2,4	Tendência	Alcance	
Comentários: Estão sob orientação dos 8 pesquisadores do ISD em 2016, 19 alunos regularmente matriculados no programa de pós-graduação em neuroengenharia. O índice deve permanecer dentro da meta de 2,5.						

Indicador iCG17 (Ind.29):		Custo da Pós-Graduação em Neuroengenharia				
Finalidade: Mensurar o custo da Pós-Graduação em Neuroengenharia						
Unidade de medida: Valor (R\$)						
Forma de cálculo: Custos relacionados ao funcionamento do IIN-ELS - recursos externos obtidos para o financiamento de projetos de pesquisa)/N. de alunos matriculados no Programa de Pós-graduação em neuroengenharia no IIN-ELS/ISD						
Informações necessárias: Custo de funcionamento dos IIN-ELS por ano N. de alunos matriculados por ano no Programa de Pós-graduação em neuroengenharia no IIN-ELS/ISD Recursos externos obtidos para projetos de pesquisa no IIN-ELS				Fonte: Informações gerenciais do Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	Não se aplica	Real. 1.Sem	Não se aplica	Tendência	Não se aplica	
Comentários: Desenvolver metodologia e propor meta a partir de 2017.						

Indicador iCG18 (Ind.39):		Alavancagem das fontes de recursos financeiros				
Finalidade: Mensurar a capacidade de diversificação das fontes de financiamento do ISD						
Unidade de medida: Porcentagem (%)						
Forma de cálculo: [Valor (em R\$) de recursos adicionais ao contrato de gestão com o MEC captados/Valor (em R\$) de recursos do contrato de gestão com o MEC]*100						
Informações necessárias: Orçamento anual do ISD com base nos recursos do Contrato de Gestão com o MEC Valor (em R\$) de recursos adicionais ao contrato de gestão com o MEC captados por ano				Fonte: Informações gerenciais da Sede		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	Não se aplica	Real. 1.Sem	Não se aplica	Tendência	Não se aplica	
Comentários: Meta a partir de 2017.						

Indicador iCG19 (Ind.42):		Custos Administrativos				
Finalidade: Mensurar e monitorar os custos relativos de administração do ISD						
Unidade de medida: Porcentagem (%)						
Forma de cálculo: [Gastos administrativos com pessoal e custeio do ISD/Orçamento anual executado do ISD]*100						
Informações necessárias: Custos administrativos do ISD por ano Orçamento anual do ISD				Fonte: Informações gerenciais da Sede		
Unidade(s) envolvida(s) na coleta:				Periodicidade da coleta:		
CECs	CEPS	IIN-ELS	Sede	Mensal	Semestral	Anual
Relação com Objetivos Estratégicos do ISD:						
ISD1		ISD2		ISD3		ISD4
CEC1	CEC2	CEC3	CEC4	CEC5	CEC6	
CEPS1	CEPS2	CEPS3	CEPS4	CEPS5	CEPS6	
IIN-ELS1	IIN-ELS2	IIN-ELS3	IIN-ELS4	IIN-ELS5		
ELM1	ELM2	ELM3	ELM4	ELM5		
Uso do indicador:			Função do indicador:			
Gerencial	CG	Sociedade	Eficiência	Economicidade	Eficácia	Efetividade
Meta	20%	Real. 1.Sem	21%	Tendência	Alcance	
Comentários: Os gastos com pessoal e custeio administrativo representaram 21% da execução orçamentária do período. As projeções de gastos sinalizam que a meta de 20% deve ser alcançada para o ano.						



Este relatório foi aprovado pelo
Conselho de Administração em Reunião
realizada em 10 de outubro de 2016

PARTE IV - ANEXOS

ANEXO I – ALUNOS FREQUENTES NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

ANEXO II – GRÁFICOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ALUNOS NOS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

ANEXO III – GRÁFICO COM CRUZES DE AUTOAVALIAÇÃO DE ALUNOS POR UNIDADES DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

ANEXO IV – CRONOGRAMA DO PLANEJAMENTO E FORMAÇÃO INICIAL

ANEXO V – CRONOGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DAS UNIDADES DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

ANEXO VI – GRÁFICO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PROFISSIONAIS

ANEXO VII – RELAÇÃO NOMINAL DOS DISCENTES POR CURSO DE GRADUAÇÃO E DISCIPLINA

ANEXO VIII – RELAÇÃO DE ALUNOS DO MESTRADO EM 2016.1

ERRATA: RELATÓRIO SEMESTRAL 2016, página 9.

No gráfico 2 “Quadro de Pessoal”, página 9 do Relatório Semestral 2016, onde se lê, Diretoria Administrativa, 23 leia-se: Diretoria Administrativa, 18 com a seguinte representação gráfica:

